

ATA DA 427REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
11.04.2016

1

1 No dia 11 de abril de 2016 realizou-se a **427 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de**
2 **Saúde–CESAU**, das 08h30 às 17h00, no Auditório do Conselho Estadual de Saúde, situado
3 na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza–CE, com a presença dos
4 **Conselheiros: Henrique Jorge Javi de Sousa, Efetivo, Alexandre José Mont'Alverne Silva,**
5 **Suplente (Representantes da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – SESA); Cláudia**
6 **Regina Fernandes** (Representante do Ministério da Educação e Cultura –
7 (MEC)(HOSPITAL UNIVERSITÁRIO); **Reginaldo Alves das Chagas (Representante do**
8 **Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde –COSEMS – CE); Paulo César**
9 **Moreira de Sousa (Representante da Secretaria das Cidades do Estado do Ceará); Ana**
10 **Lúcia da Costa Mello (Representante da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará**
11 **– APRECE); Rafael Vieira Lopes (Representante da Federação das Misericórdias e**
12 **Entidades Filantrópicas do Ceará – FEMICE); Leandro Rodrigues Martins**
13 **(Representante das Instituições Privadas de Saúde do Estado do Ceará – AHECE**
14 **E/SINDESECE); Joel Isidoro Costa(Representante das Entidades Estaduais de**
15 **Representação dos Médicos); Antônio Cleyton Martins Magalhães, Efetivo, Pedro Alves**
16 **de Araújo Filho, Suplente (Representantes das Entidades Estaduais dos**
17 **Odontólogos);Francisca Lúcia Nunes de Arruda,Efetivo,Anísia Ferreira de Lima,**
18 **Suplente(Representantes das Entidades Estaduais dos Enfermeiros);Jossuleide**
19 **Antônia Cavalcante Sousa,Efetivo,Gerlene Castelo Branco Coelho,Suplente,Érika Marques**
20 **Nobre, Efetivo(Representantes das Entidades Estaduais de Outros Profissionais de**
21 **Nível Superior);Iryanr Maria Soares(Representante das Entidades Estaduais de**
22 **Representação dos Profissionais de Saúde de Nível Médio), José Teles dos Santos,**
23 **Efetivo,Elmo Cavalcante Sousa, Suplente (Representantes do Sindicato de Técnicos de**
24 **Segurança do Trabalho);Maria Socorro Marques Ferreira Oliveira (Representante dos**
25 **Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); Hernesto Luz Cavalcante**
26 **(Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT e Central dos**
27 **Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB); Antônio Marcos Gomes da Silva,**
28 **Efetivo, Francisco de Assis Marques Pires, Suplente (Representantes da Federação de**
29 **Entidades de Bairros e Favelas – FBFF e Central dos Movimentos Populares – CMP);**
30 **José Wilson Teixeira (Representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria do**
31 **Ceará – FIEC);Marcos Coelho Parahyba,Efetivo,Laciana Farias Lacerda,Suplente**
32 **(Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil–OAB–CEARÁ); Maria Socorro**
33 **Sousa (Representante da Pastoral da Criança); Francisco Erdivando de Oliveira, Efetivo,**
34 **José Célio Peixoto Silveira, Suplente (Representantes das Entidades de Portadores de**
35 **Patologia); Raimundo José Rodrigues Monteiro (Representante das Entidades dos**
36 **Portadores de Deficiência); Francisca Liberata Holanda de Oliveira (Representante de**
37 **Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande**
38 **Porte–Fortaleza);Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Efetivo, Sebastião Lucilane**
39 **Gomes das Silva, Suplente (Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde do**
40 **Segmento de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú);**
41 **Cícero Antônio dos Santos (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do**
42 **Segmento de Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do**
43 **Ceará); Antônio Ferreira de Sousa (Representante de Conselheiros Municipais de**
44 **Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Médio Porte do Estado do Ceará);**
45 **Terezinha Ricardo dos Santos Lima, Efetivo, Francisca Douzinho dos Santos e Silva,**
46 **Suplente, (Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de**
47 **Usuários dos Municípios de Pequeno Porte do Estado do Ceará); Lucinea Oliveira Pires**
48 **de Freitas,Efetivo,Esmael Roque Ferreira,Suplente (Representantes das Associações**
49 **Benéficas de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará). Participaram da Reunião,**
50 **os Assessores Técnicos do CESAU: Manoel Rodrigues e Silva Costa, Maria Áurea Martins**

ATA DA 427ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
11.04.2016

2

de Sousa Silva, Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, Maria Valbenia de Almeida, Paulo César de Araújo, Thais Mariana de Oliveira Lavor. **Apoio:** Álvaro Mariani Neto, Ozenir Honório da Silva e Kaio Stênio Targino Silveira. **PARTICIPANTES:** Isabel Maria Salustiano Arruda Porto, Jossilândia Macedo Costa, Maria Conceição Araújo Moreira, Francisco Farias Heinken, Francisco Augusto Soares, Francisco Silvanildo Meireles, Sandra Helena, Rosa da Fonseca, Maria Odaléa de Sousa Maia, Rosângela Maria G. Saldanha, Ana Gisele de Jesus Silva, J. Luciano B. Moreira, Josenília Maria A. Gomes, Ludmila Wanbergna, Carlos Augusto Alencar Júnior, Ana Cardina R. Lopes, Renata de Alencar, Maria Aurélia Ferreira e Carlos Eugênio Soares. **Não foram justificadas as ausências das Representações:** Representantes do Ministério da Saúde, Representantes da Secretaria de Educação do Estado do Ceará–SEDUC–CE, Representante dos Agentes de Endemias, Representantes da Rede de Catadores e Federação das Organizações Comunitárias e Pequenos Produtores do Ceará–FECOMP, Representantes da Federação dos Trabalhadores, Empregados do Comércio e Serviços do Estado do Ceará–FETRACE, Representantes da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Ceará–FETRAECE. **Foram justificadas as ausências das Representações:** Membro Titular Representante das Entidades Estaduais de Representação dos Profissionais de Saúde de Nível Médio (**Conselheira Maria Marli da Costa Pereira**), Representantes de Profissional de Nível Médio do Estado do Ceará (FETAMCE/SIMPAOCE), Representante dos Órgãos de Defesa da Mulher. **A Pauta constou dos seguintes itens:** 08h30 – Acolhimento; 08h30 às 10h00 – Leitura das ATAS Anteriores; 10h00 às 11h00 – Representação dos AC's (Agentes Comunitários de Saúde) e ACE's (Agentes Comunitários de Endemias); 11h00 às 12h00 – Explicar atual composição das Câmaras Técnicas; 12h00 às 13h00 – Almoço; 13h00 às 16h00 – Explicar sobre a construção do Plano Estadual de Saúde conforme a Diretriz do Controle Social; 16h00 às 16h30 – Parecer Técnico nº 02/2016 da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde – CGTES (nova estrutura organizacional da SESA); 16h30 às 17h00 – Informes / Encerramento. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** iniciou os trabalhos com a oração do pai nosso em seguida agradeceu a presença dos conselheiros e convidados e ressaltou que a oração nos fortalece espiritualmente enfatizando que o país passa por momentos difíceis e temos que está de mãos dadas e nos fortalecer para que possamos superar essas dificuldades da melhor forma possível e recitou o Poema intitulado **“PEDRA”** de autor desconhecido: **“o distraído nela tropeçou, o bruto a usou como projétil, o empreendedor usando-a construiu, o camponês cansado da lida dela fez assento, para meninos foi brinquedo, Drumond a poetizou, já David matou Golias e Michelângelo extraiu-lhe a mais bela escultura. Em todos esses casos a diferença não estava na pedra mas no homem. Não existe pedra no seu caminho que você não possa aproveitá-la para o seu próprio crescimento”**. Então, que a nossa pedra hoje que está no nosso caminho possamos fazer o melhor uso dela, lapidá-la e tiramos o melhor que ela tem e desejou um bom dia de trabalho a todos. Destacou a presença da Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto nossa parceira e que está sempre presente às nossas reuniões e ressaltou que vamos precisar muito de seus préstimos nos ajudando a superar desafios que temos no Sistema Único de Saúde. em seguida empossou o conselheiro **Raimundo José Rodrigues Monteiro** Representante das Entidades das Pessoas com Deficiência, na qualidade de SUPLENTE que ao fazer uso da palavra desejou bom dia a todos e disse que vem de uma longa caminhada para chegar até aqui para tentar somar na questão do Sistema Único de Saúde pois sabemos que a saúde atualmente no Brasil e na América Latina está sucateada e temos hoje uma saúde que não está direcionada às pessoas e está aqui justamente para tentar ajudar e contribuir a reversão dessa situação. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** empossou o Representante da Secretaria das Cidades do Estado do Ceará, na qualidade de Conselheiro SUPLENTE o Senhor Paulo César Moreira de Sousa que ao fazer uso da palavra desejou bom dia a todos e a todas ressaltando ser representante da Secretaria das Cidades neste conselho e

102 enfatizou que veio com a missão de contribuir e tentar fazer um trabalho que dê resultados
103 para a sociedade e para que as coisas funcionem melhor. A Conselheira e Presidente do
104 CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** empossou os representantes das **Associações**
105 **Benéficas de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará**, Conselheira Titular **Lucinéa**
106 **Oliveira Pires de Freitas** e o Conselheiro Suplente **Esmael Roque Ferreira**. A Conselheira
107 recém-empossada **Lucinéa Oliveira Pires de Freitas** desejou bom a todos e a todas
108 ressaltou está neste pleno representando os idosos e aposentados, afirmou ser formada em
109 Administração e ressaltou ter vivência no controle social e espera poder colaborar nas
110 questões da equidade e da resolutividade do SUS para que ele se torne cada dia acessível
111 à população. O Conselheiro recém empossado **Esmael Roque Ferreira** disse que a
112 associação benéfica de idosos tem um trabalho voltado para os idosos e está neste pleno
113 para somar, ajudar, obter experiência e trabalhar em prol do idoso do estado do Ceará. A
114 Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** empossou o
115 **Representante do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho**, na qualidade de
116 **Conselheiro SUPLENTE Elmo Cavalcante de Sousa** que ao fazer uso da palavra desejou
117 bom dia a todos e a todas ressaltando que está nesse Pleno para contribuir neste trabalho
118 e somar para que venhamos fazer algo pela saúde dos nossos trabalhadores do nosso país.
119 É um desafio e conta com a ajuda de todos. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana**
120 **Lúcia da Costa Mello** disse que temos pontos de pauta a serem incluídos na pauta: **1–**
121 **SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAMEAC, solicitação da conselheira Érika**
122 **Marques Nobre; 2 – DEMISSÃO DOS DIRETORES DOS HOSPITAIS ESTADUAIS,**
123 **solicitação do conselheiro Joel Isidoro Costa e também junto à pauta que está prevista**
124 **sobre a explanação atual da composição das Câmaras Técnicas a inclusão da**
125 **avaliação dos trabalhos das mesmas**. Indagou se o Pleno concorda com as inclusões. O
126 Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** gostaria que fosse esclarecido o
127 processo de definição das pautas das reuniões ordinárias porque na Câmara Técnica de
128 Gestão do Trabalho e Educação em Saúde–CGTES houve uma demanda que já vem de
129 algum tempo e foi consenso que deveria ser apresentada neste plenário, ou seja, a nova
130 reestruturação da rede SESA que precisa ser contextualizada, inclusive para dá fundamento
131 não só Câmara Técnica CGTES como também às demais mesmo porque fico sabendo que
132 tem um prazo para que as demandas sejam apresentadas. A Conselheira e Presidente do
133 CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** perguntou haver necessidade da leitura da Pauta e
134 enfatizou que o Ponto de Pauta Representação dos ACS(Agentes Comunitários de Saúde)
135 que a ex- conselheira Maria Edilza Andrade da Silva ao tomar conhecimento de que seria
136 publicado o Edital solicitou fazer esclarecimentos sobre a seleção que já foi feita e como
137 esta pauta foi definida neste pleno estamos apresentando-a novamente para ser avaliada e
138 que tenhamos condições de fazer o devido encaminhamento que este pleno decidir. Em
139 seguida leu na íntegra a pauta desta reunião. Ressaltou que dentro dos INFORMES iríamos
140 tratar do fluxo das atividades do CESAU que corresponde ao questionamento do conselheiro
141 Antônio Cleyton Martins Magalhães, a questão do Grupo do WHATS APP que não foi
142 encaminhado e sobre a inclusão do NEASIOPE – Núcleo Estadual de Acompanhamento ao
143 Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde. Então conselheiro Antônio
144 Cleyton Martins Magalhães sugeriu que o esclarecimento que você solicitou fosse dado
145 dentro do Ponto de Pauta. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que
146 infelizmente não vai está presente em toda a reunião mas tomará ciência posteriormente. A
147 Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** ressaltou que ficará
148 registrado em ATA e se for tomado encaminhamento diferente poderá ser definido
149 posteriormente. Passou ao item **LEITURA DAS ATAS ANTERIORES–ATA 424/2016–**
150 indagou se havia algum questionamento e foi sugerido e acatado pelo pleno que a ata em
151 questão seria apreciada no período da tarde. Em seguida passou ao **Ponto de Pauta –**

152 **REPRESENTAÇÃO DOS ACC(Agentes Comunitários de Saúde).** Esclareceu dizendo
153 que a Senhora Maria Edilza Andrade da Silva quando exercia seu mando de conselheira fez
154 a eleição entre os AC' S o CESAU entendia que a indicação vinha da Federação o que não
155 procedeu de acordo com a exposição que a conselheira fez por escrito à Mesa Diretora. A
156 Ex – Conselheira **Maria Edilza Andrade da Silva** desejou bom dia a todos e a todas e
157 afirmou que todos os conselheiros antigos, como por exemplo, a conselheira Iranyr Maria
158 Soares e muitos outros que estão aqui sabem que a Federação nunca teve assento neste
159 conselho e que conseguiu a vaga para os AC' S foi o senhor José Teles dos Santos, à época
160 conselheiro. Acontece que quando o mandato se vence, segundo orientações dos técnicos,
161 fazia-se toda a articulação para compor o assento do ACS neste conselho. O comunicado é
162 enviado para todos e é feita em reunião aberta que acontece sempre no Sindicato dos
163 Motoristas e tudo isso é acompanhado pelo conselheiro que os representa, inclusive no dia
164 em que agendou a data em janeiro deste ano avisou à senhora Secretária Executiva que
165 estaria realizando a eleição, haja visto que seu mandato estava terminando e assim foi feito.
166 Compareceram 48(quarenta e oito) municípios e na reunião concorreram duas AC 'S , uma
167 do município de Trairi e a outra do município de Eusébio, sendo eleita a do município de
168 Trairi. Ressaltou ter feito a eleição como conselheira porque se a eleição não tinha validade
169 por não ter comparecido um técnico afirmou que viajou várias vezes par os municípios
170 sozinha representando este conselho sem a presença de um técnico porque todos estavam
171 ocupados e houve caso em que viajou para Minas Gerais, Natal sem a presença de técnicos
172 e os conselheiros que estão aqui que lhe conhecem sabem da sua forma de trabalhar, ou
173 seja, dentro de uma legalidade, respeitando normas, leis e portarias, pode ter todas as falhas
174 mas existe uma coisa que sempre respeitou e sempre cobrou deste conselho, as vaga da
175 federação, do sindicatos dos Agentes de Endemias, dos AC' S e da Federação dos Agentes
176 de Endemias tudo isso foi aprovado na Conferência há quatro anos atrás. Enfatizou que
177 durante quatro anos solicitou o direito de ouvir a fita porque no dia em que foi apresentado
178 neste pleno para que fosse feita as devidas correções e fez o questionamento juntamente
179 com o ex–conselheiro Francisco José Lima Batista(FRANZÉ) que inclusive
180 alertamos que não é Sindicato de Endemias e sim o SINACE que ´´e de Endemias e Agentes
181 Comunitários de Saúde. No dia que o senhor Acilon Gonçalves Pinto júnior veio para cá foi
182 preciso encaminhar à Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto e posteriormente
183 encaminhar a Lei para a Assembleia Legislativa e quem fez essa pressão foi a conselheira
184 Iranyr Maria Soares porque tinha sido aprovado na Conferência solicitou e consta em ATA
185 que gostaria de ver a lei antes de ser encaminhada à AL para verificar se as correções foram
186 feitas e me responderam que elas tinham sido feitas e quando a Lei foi aprovada a qual teve
187 acesso essas correções não foram feitas e enfatizou que passou quatro anos solicitando
188 essas correções e não foi atendida como conselheira e fez uma análise até porque acha que
189 se a vaga é do ACS porque vai está brigando por nome de entidade então esqueceu e se
190 fosse levar ao pé da letra teria levado o assunto à Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto e
191 teria feito todo o questionamento mas não fez nada disso e acatou a lei do jeito que foi
192 aprovada respeitando este conselho e por ser uma conselheira atuante não ver atendido seu
193 pedido de pelo menos ouvir essa fita mas gostaria de dizer aos conselheiros que a eleição
194 para cobrir a vaga ao Agente Comunitário de Saúde com a sua ausência foi feita dentro da
195 legalidade, não foi feita pela Federação porque sabe que a entidade não tem vaga neste
196 pleno e a vaga é do ACS e caso contrário a sra. Maria Socorro Marques Ferreira Oliveira
197 não seri conselheira até porque o município que ela representa está há mais e um ano
198 inadimplente com a Federação e caso fosse da Federação teria enviado um documento
199 solicitando a troca da mesma e como a vaga é do ACS se orgulha em tê-la como conselheira
200 neste pleno e ressaltou que as eleições realizadas pela Federação que por sinal são
201 fechadas ao público são para a escolha de seus representantes na CIST e no CEREST. E

afirmou que fez a eleição para o preenchimento da vaga e que se era uma conselheira atuante e atuou como coordenadora da Câmara Técnica CANOAS indagou porque não poderia fazer essa eleição e repetiu mais uma vez que avisou à secretaria executiva e ressaltou que no Regimento não diz que a eleição seja feita neste pleno e sim ela deve ser feita com os Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará e se fosse para ser feita aqui porque a secretaria executiva não lhe avisou e enfatizou que respeita o Regimento, então gostaria de dizer para este pleno que a eleição foi feita dentro de uma legalidade e que na época eramos conselheiras estaduais e não fez a eleição como Presidente da Federação e sim como conselheira estadual e solicitou à Mesa Diretora a compreensão diante de todos os documentos que encaminhou à Câmara Técnica e fez as devidas correções nos documentos que apresentam irregularidades e enfatizou que a eleição foi feita dentro da legalidade. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** disse que o encaminhamento dado não foi pelo falha no processo de eleição e sim pelo documento que foi apresentado neste conselho ter vindo com o Timbre da Federação e a Mesa Diretora entendeu que a Federação o estava enviando por esse motivo foi providenciada uma nova seleção. A ex – conselheira enviou uma nova documentação expondo todos os motivos solicitando ao pleno que seja feita uma revisão sobre essa decisão. A Conselheira **Iranyr Maria Soares** corroborando com o que foi colocado pela ex-conselheira Maria Edilza Andrade da Silva disse que a bancada dos trabalhadores ao longo da história deste pleno e diante dessa pessoa que vos fala sempre nos preocupamos com que categoria poderíamos está contando dentro deste pleno e contamos a vida inteira. Criamos uma resolução em 1998 que a vaga dos trabalhadores de nível elementar seria dos ACS'S que continua em vigor. Na **Lei 12.878 no inciso III** fala que as indicações dos Representantes dos Trabalhadores de Saúde aludidos deverão ser escolhidas através de suas Entidades Sindicais ou Associações que represente os profissionais para isso o Presidente do CESAU deverá comunicá-los e estes elegerão o órgão ou entidade que coordenará os trabalhos para a eleição. Então entende perfeitamente que a FASEC esteve no seu papel como representante desses trabalhadores e disse é a entidade que mais representa no estado do Ceará os Agentes Comunitários de Saúde e não está questionando nada do que foi apresentado mas acredita que quando foi criada a FASEC foi para representar os trabalhadores em todo o Estado e se orgulha dessa federação da qual fez parte e de todo o movimento dos trabalhadores como a primeira ACS do estado. Afirmou ainda que o processo que sra. Maria Edilza Andrade da Silva colocou é legítimo e lamentou que nem todos os trabalhadores e as grandes lideranças não se fizeram presentes mas lutamos para que um dia possamos ter esse colegiado completo e fazer uma grande disputa até o assento neste conselho é um aprendizado. Disse que entre as entidades e associações não existe nenhum problema e enfatizou que o processo é legítimo deve ser respeitado e na casa alheia o CESAU não deve mandar. O Conselheiro **Antônio Marcos Gomes da Silva** disse que pontos polêmicos como este consulta o regimento e afirmou que neste pleno houve uma situação de dentro do próprio regimento, a criação de uma comissão eleitoral que teria como missão acompanhar todas as eleições de um modo geral e citou o Artigo VI inciso V - "**O CESAU formará e nomeará uma Comissão para acompanhar o processo eleitoral**"; Inciso VI - "**caberá à entidade marcar a data da assembleia para a escolha do representante informando ao CESAU para que esta comissão eleitoral proceda o acompanhamento da eleição**". A Comissão eleitoral não foi criada e enfatizou não está tirando os méritos da ex-conselheira Maria Edilza Andrade da Silva porque ela fez sua parte como conselheira mas teria que passar neste conselho para que esta comissão acompanhasse o desenrolar do processo e espera que no futuro essas eleições obedeçam o Regimento e que essa comissão seja criada o mais breve possível. O Assessor Técnico **Asevedo Quirino de Sousa** disse que dentro dessa mesma questão o Sindicato dos

Trabalhadores do Serviço Público Federal do Estado do Ceará protocolou o ofício na SESA encaminhado ao CESAU reivindicando o direito de concorrer ao assento neste casa para os agentes de endemias... A Conselheira e Presidente do **CESAU Ana Lúcia da Costa Mello** interrompendo o pronunciamento do assessor técnico Asevedo Quirino de Sousa disse que esse assunto será apreciado em outro momento. Comunicou ao conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva que foi feita consulta ao regimento e disse que a Comissão Eleitoral é para a escolha dos representantes dos municípios usuários e não dos profissionais de saúde. O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse que sempre defendeu os Agentes de Saúde e acha que a ex-conselheira Maria Edilza Andrade da Silva agiu corretamente porque não é a instituição que os representa e sim os agentes de saúde que completamente diferente do Sindicato dos Técnicos que é uma entidade que está aqui presente e enfatizou que há diferença em se fazer uma eleição dentro de uma instituição ou entidade e sugeriu ao pleno que aprove a eleição do jeito que foi feita. A Conselheira e Presidente do **CESAU Ana Lúcia da Costa Mello** colocou em votação a retificação apresentada pela ex conselheira Maria Edilza Andrade da Silva sendo **APROVADA com 22(vinte dois) votos nenhum contrário e nenhuma abstenção**. A Ex–Conselheira **Maria Edilza Andrade da Silva** agradeceu de coração à credibilidade que lhe foi dada porque a eleição foi feita não como Federação e sim com os Agentes Comunitários de Saúde e disse ainda que infelizmente não ficará até o final em virtude de compromissos de ordem médica. A Conselheira e Presidente do **CESAU Ana Lúcia da Costa Mello** agradeceu a presença da ex-conselheira Maria Edilza Andrade da Silva e lhe comunicou que ela sempre será bem vinda neste pleno. Em seguida passou ao **Ponto de Pauta AGENTES COMUNITÁRIOS DE ENDEMIAS** ressaltou que a Federação dos Agentes de Endemias do Estado do Ceará até então enviava a Indicação de seus representantes, só que houve solicitações de outros Sindicatos para compor essa seleção então a questão foi encaminhada a este conselho para que seja decida pelo Pleno. O Assessor Técnico **Asevedo Quirino de Sousa** apresentou em data – show a Lei nº 15.559 de 11 de março de 2014 que altera o dispositivo da Lei número 12.878 de 29 de dezembro de 199, que dispõe sobre a organização e atribuições do Conselho Estadual de Saúde. **Ao final da apresentação** enfatizou está se pronunciamento a partir desse momento não com Assessor Técnico deste conselho e sim como Representante do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do Estado do Ceará que tem cerca de mais ou menos 9.000 (nove) mil filiados, dentre estes, 1.700 (hum mil e setecentos) Agentes de Endemias que estão cedidos ao Estado e Municípios porque não mais é papel da União a execução das atividades desses agentes e historicamente sempre foi enviado ofício para a única Entidade que tinha representação no município de Fortaleza deixando o **SINDSEF** Sindicato Geral dos Servidores Públicos Federais de fora que ao ver essa questão e que a vaga era da entidade como está descrito na Lei, portanto devem concorrer a esta vaga os Sindicatos que tenham Agentes de Endemias em seus quadros de filiados e o **SINDSEF** está requisitando esse direito com base na lei e ressaltou que essa reivindicação foi oficializada inclusive a relação nominal nominal dos Agentes de Endemias filiados ao **SINDSEF**. O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse que de acordo com o que foi apresentado todos têm esse direito e a lei não se discute cumpre-se. A Conselheira **Iranyr Maria Soares** esclarecendo afirmou que o documento do **SINDSEF** solicita sua participação no processo o qual é da Entidade dos Agentes de Endemias então o que deve ser é comunicar à Entidade a participação do **SINDSEF**. A Conselheira e Presidente do **CESAU Ana Lúcia da Costa Mello** indagou se todos estavam esclarecidos e todos confirmaram colocou em **VOTAÇÃO a Abertura do Processo de Seleção para a escolha dos Agentes de Endemias a partir da indicação dos Sindicatos e da Federação** sendo **APROVADA com 27 votos nenhum contra e nenhuma abstenção** e ressaltou que o CESAU comunicará aos órgãos envolvidos e interessados no assunto essa decisão. Em seguida

passou ao item **SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAMEAC** – A Conselheira **Érika Marques Nobre** disse que o movimento da SAMEAC entrou em contato com CANOAS ainda quando a ex–conselheira Maria Edilza Andrade da Silva era sua coordenadora solicitando que fosse ouvido com relação a situação dos trabalhadores da SAMEAC diante da entrada da EMSEC. A reunião foi agendada e ouvidos alguns relatos e como houveram algumas denúncias com relação ao que estava acontecendo dentro do Hospital a situação dentro do hospital foi deliberado que houvesse uma visita ao hospital Walter Cantídio e que fosse agendada uma nova reunião na qual estariam presentes representantes do Ministério Público, da Vigilância Sanitária, da SAMEAC, UFC, EMSEC e da Maternidade Escola onde haveria uma discussão no bom sentido, conciliação e uma conversa. Depois dessa reunião foi feita a visita, fomos recebidos pela Diretoria do HUWC, que está presente a esta reunião e que fique claro que o Hospital foi aberto e não tivemos nenhuma resistência para adentrá-lo, inclusive participamos de uma videoconferência sobre ajustes dos recursos para continuação das obras de reforma da o HUWC e constatamos que precisa de algumas melhorias sobretudo na estrutura física e em algumas situações que não estão adequadas para um bom atendimento ao público usuário, e outras situações denunciadas que não conseguimos comprová-las. Houve ainda uma reunião no dia 21 com a presença de todos os outros convidados mas não compareceram os representantes da EMSEC, do HUWC e da Maternidade Escola e pelas discussões geradas nessa reunião o assunto foi encaminhado à Mesa Diretora do CESAU solicitando Ponto de Pauta e que fossem novamente convidados os representantes da UFC e EMSEC e o Movimento SAMEAC e a Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto, que estão presentes neste plenário e gostaríamos que fossem abertas as discussões e fossem dados os encaminhamentos de acordo com os depoimentos que forem proferidos. A Conselheira e Secretária Geral da Mesa Diretora **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** disse que o representante dos Trabalhadores da SAMEAC trouxeram uma Apresentação e como está pautado o problema da Visita ao HUWC submeteu ao pleno a exibição da referida apresentação. A Conselheira **Érika Marques Nobre** esclareceu que a exibição do vídeo foi solicitado à Mesa Diretora e sugeriu que fosse colocada em votação a exibição do vídeo. O Conselheiro **Francisco Erdivando Oliveira** disse que não podemos está tão dentro dessas normas e regras aqui é uma casa do povo e todos aqui estão representando entidades e quando trabalhadores saem de suas para virem aqui apresentar algo tão pequeno e são barrados isso é muito complicado e é importante que a população seja ouvida e têm esse direito. A Conselheira e Secretária Geral da Mesa Diretora **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** disse que o direito não está sendo tirado e colocou ao pleno que soberano para decidir a exposição ou não do vídeo. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que o vídeo é importante para que os conselheiros o assistam inclusive já o viu e tem conexão com essa realidade e precisamos discutir as condições de saúde no Estado do Ceará e temos um plenário rico para isso pois temos aqui presentes gestores da SESA, do Ministério Público e segmentos vivos da sociedade, ressaltando que as conexões aqui mostradas, ou seja, falta de estrutura de trabalho, carência de pessoal, sucateamento, determinados cenários de assédio precisam ser discutidos e temos outro pauta a ser discutida que é a saída dos diretores dos hospitais, portando o vídeo deve ser exibido e depois vamos ao debate. A Conselheira e Presidente do **CESAU Ana Lúcia da Costa Mello** autorizou a exibição do vídeo que foi apresentado em data - show. **Ao final da apresentação foram abertas as inscrições para o debate.** O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse que está no meio desse sofrimento por ainda estar funcionário da Sociedade Maternidade Escola que terminou seu contrato com Universidade dia 18/02/2016 e desde então os recursos não foram repassados e inclusive seu salário está atrasado e por ser técnico de segurança não pode deixar de exercer seu trabalho junto aos funcionários que foram demitidos cerca de mais ou menos 700 e que

foram demitidos mais ou menos 200 funcionários, então está sentindo na pele esse sofrimento. Foi um erro do Governo Federal criar a EMSEC para administrar os hospitais universitários porque o atendimento e a qualidade dos serviços diminuiu e é diferente. A Senhora **Rosa da Fonseca** registrou ser importante o CESAU ter aberto esse espaço, pela segunda vez e chamou a atenção para algumas questões e em primeiro lugar a situação dos trabalhadores da SAMEAC, mas é possível se imaginar que trabalhadores com mais de vinte, trinta anos de serviço dedicando toda sua vida e dando o melhor de si e simplesmente em um momento deste ser descartado, chegamos à mesma conclusão colocada pelo conselheiro José Teles dos Santos, realmente foi um desastre a criação dessa empresa e quem esteve na reunião passada e ouviu o depoimento do Dr. Paulo Éverton do Sindicato dos Médicos e cirurgião do Hospital da Clínicas, a situação do Hospital e da Maternidade é extremamente preocupante e afirmou que entrou nessa luta para apoiar os trabalhadores e está dando conta da gravidade dessa situação, inclusive pela ausência de companheiros que já foram praticamente pressionados que não aguentaram essa pressão e pediram para sair mesmo o Juiz do Trabalho ter dado ganho de causa no sentido de que não fossem demitidos e buscar uma negociação. Desde o ano passado o Dr. Fortuna da Justiça do Trabalho vem tentando insistentemente junto à UFC a possibilidade de negociação para que esses trabalhadores não sejam demitidos como aconteceu no Estado do Paraná e Rio de Janeiro que houve uma prorrogação de cinco anos e há uma disposição sempre que a Imprensa procura a ENSEC ou a UFC que dizem que o problema é que deve ser cumprida a decisão judicial na Justiça Federal e esteve com o DR. Vidal da Justiça Federal que nos disse que se houvesse disposição da UFC e do Ministério Público Federal e de uma negociação para haver essa prorrogação ou outra solução ele não se oporia a prorrogar a execução da sentença que foi homologada. Na última audiência acontecida dia 30 e na reunião da Câmara antes dessa audiência, o Juiz do Trabalho mais uma vez pediu que a UFC se colocasse em tentar buscar uma solução para não dar continuidade às demissões e ele se dispôs a enviar um ofício para o Ministro da Justiça Federal para tentar realizar uma audiência conjunta e tentar resolver o problema, mas tudo depende da posição da UFC porque na última audiência o representante da UFC disse claramente que a ENSEC não quer continuar com o pessoal e nem quer que aconteça essa prorrogação e que a ENSEC tem autonomia em relação à UFC que é outra aberração, como se cria uma empresa para gerir hospitais universitário e tenha autonomia com relação à UFC, ou seja, a UFC não tem autonomia para administrar esses hospitais. Então estamos aqui nesse duplo sentido e entendemos que há um problema sério e que não estão levando em conta o aspecto humano desses trabalhadores que há bastante tempo vêm dedicando suas vidas, inclusive, alguns com sequelas e nem ao aspecto humano do próprio usuário e é impressionante que não se encontre uma maneira de isso seja resolvido e sabemos que isso é possível. A audiência está agendada para o dia 18/05/2016, é uma situação dramática e gravíssima e é por demais importante a presença dos representantes da gestão da saúde para se inteirarem do que realmente está acontecendo com os Hospitais Universitários. O Conselheiro **Joel Isidoro Costa** disse que trabalhou por muito tempo em algumas clínica e conviveu com o pessoal da SAMEAC, que realmente são dedicam suas vidas ao hospital. A situação está criada e gostaria de ouvir a Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto e o que pode ser feito, pois pelo que entendeu a lei criada no Governo Lula é paradoxal, se estiver errado lhe corrijam, que é contra os trabalhadores e acha ser uma coisa esquizofrênica mas existe um problema concreto e existe risco de vida para esses trabalhadores com vinte e trinta anos de dedicação e pode ser feita alguma coisa e se chegar a um acordo que não os prejudique e que se adie por mais alguns anos essa decisão porque seria interessante e já que o governo não se preocupa com esses trabalhadores deveríamos nos preocupar com eles e sugeriu à Mesa Diretora ouça os representantes do Ministério Público, os Drs. Luciano,

402 Carlos Augusto e Cláudio para que o CESAU venha fazer o encaminhamento propício que
403 o assunto requer. O **Dr. Luciano Moreira** disse não conseguir colocar tudo que gostaria
404 sobre a relação da SAMEAC com o complexo hospitalar em três minutos e solicitou que lhe
405 fosse concedido mais tempo, se for possível, mas entende que as regras devem ser
406 obedecidas. Essa história remota a 1997 que foi posto e dada vida ao Decreto Lei nº 2271
407 que estabelecia a partir dali o Governo não mais abriria vagas para concursos públicos em
408 atividades meio. Por exemplo se tomarmos como referência uma Instituição como o DNOCS
409 seria obrigatório que ele abrisse vaga de concurso para serviços de engenharia, técnicos em
410 rodovia e etc que são atividades próprias do DNOCS mas não mais abrisse concurso para
411 atividades meio como por exemplo Motorista, Vigilante, Auxiliar de Escritório e assim por
412 diante. Se traz essa situação do Decreto Lei 2271/98 para os Hospitais o Governo Federal
413 é obrigado a abrir concurso público para Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem,
414 Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos etc, enfim, todos aqueles profissionais de atividades fins
415 de um hospital, além dos Auxiliares, Gerentes e Gestores mais diretos e em outras áreas
416 profissionais como Maqueiro, motorista, vigilante, recepcionista e etc o governo não mais
417 abriria vagas por isso que ele permitiu que tais profissões ditas da atividade meio pudessem
418 ser contratadas através de empresas de terceirização. Então o Decreto de 1997 chamou a
419 atenção dos órgãos públicos, particularmente do Tribunal de Contas da União que em 2006
420 começou a por os seus olhos sobre as Instituições do Governo Federal entre elas as
421 Universidades Federais Brasileiras e foi aí que eles detectaram uma série de irregularidades
422 quanto à esses terceirizados tomou como exemplo a SAMEAC que há mais de meio século
423 trabalha dentro dos Hospitais Universitários (HUWC e MATERNIDADE ESCOLA) que
424 tinham médicos, enfermeiros e outros profissionais da área de saúde que conflitavam com o
425 que estabelece o Decreto Lei e isso acontecia Brasil afora. Essa história se arrastou com
426 reitores sendo multados e em 2012 o Tribunal de Contas da União, o Ministério Público
427 Federal e o Órgão que representava os reitores das Universidades Federais do Brasil
428 entraram em acordo e deram um prazo de dois anos para que todos os hospitais e
429 universidades federais resolvessem essas situações que de acordo com o Tribunal de
430 Contas e não pelo reitor e pelo superintendente, eram situações irregulares. Este prazo
431 venceu-se em agosto de 2014, acontece que a UFC ainda não tinha podido substituir os
432 empregados terceirizados que fossem de Fundações da própria Universidade ou de
433 Empresas Privadas como a SAMEAC então ela buscou o Ministério Público Federal do
434 Ceará e pediu mais uma ano porque agora em maio de 2014 acabou de realizar um
435 concurso para serem contratados hum mil oitocentos e noventa e seis funcionários pela
436 ENSEC. Se UFC fosse atendida em seu pleito ela teria mais uma ano como havia solicitado,
437 ou seja de agosto de 2014 à agosto de 2015 para fazer a substituição dos setecentos
438 empregados da SAMEAC, que de acordo com o TCU foram contratações irregulares e coube
439 ao Juiz Titular da IV Vara Federal do Ceará determinar que UFC não tivesse apenas doze
440 mas dezoito meses para resolver o problema e nesse ínterim a Superintendência da UFC a
441 partir de fevereiro de 2015 junto com a Diretoria da SAMEAC iniciou o processo de
442 substituição então a Diretoria da SAMEAC sabia há dois anos que ela deveria procurar
443 colocações, outro emprego uma outra possibilidade de sanar a situação que era imperiosa
444 por força da lei ou alguém acha que deveria desobedecer uma sentença e se pensam que
445 isso deva ser feito pensa diferente e independente do que pensa a relação da SAMEAC não
446 é com a ENSEC e sim com a UFC há mais de cinquenta anos. Contudo desde o início de
447 2014 a ENSEC através de contrato formal com a UFC assumiu a gestão do complexo
448 Hospitalar da UFC e foi a mesma que deu início a esse processo, isto é se manifestou junto
449 à UFC para que ela entrasse em entendimentos com a SAMEAC pois não tem contrato,
450 convênio e negócio com a mesma e não podemos nos intrometer no que não lhe diz
451 respeito, contudo, a Diretoria da SAMEAC preferiu empurrar o problema para frente na

expectativa de que ao longo dos dezoito meses aparecesse uma solução e infelizmente essa solução não aconteceu e dezoito de fevereiro de 2016 foi o último dia do contrato entre UFC e SAMEAC como ela continuaria a repassar recursos para pagamentos de seus funcionários se o contrato expirou. Portanto foi esta a situação infeliz, deplorável e miserável que se instalou. E disse que os que fazem a ENSEC são Técnicos e Professores da Faculdade de Medicina da UFC e afirmou que ela não tem nada contra os empregados da SAMEAC, contudo existe uma determinação judicial mandando fazer essa substituição, atividade essa que não foi desenvolvida pela Diretoria da SAMEAC e disse ainda que na reunião passada houve manifestações dos Drs. Paulo Ernesto e Adolfo, pois bem, os Hospitais Universitários da UFC passam por extremas dificuldades não faltam apenas o que foi mostrado no vídeo apresentado falta mais recursos e ressaltou que os profissionais que trabalham com transplantes, todos eles, são da UFC, sendo eles professores da Faculdade de Medicina e Médicos concursados com algumas poucas exceções, por exemplo, não temos colegas anestesistas e praticamente os seis que trabalham para os transplantes de rins e fígado recebem seus honorários através da Cooperativa dos Anestesistas que os representam e isso tem custado para o Hospital algo em torno de R\$ 120.000,00(cento e vinte mil reais)/mês perfazendo um total de R\$ 1.240.000,00(hum milhão duzentos e quarenta mil reais) só no ano de 2015, então fica fácil entender como é que alguém que é empregado do Hospital para realizar uma atividade extra como os transplantes recebem esses valores por fora. Com relação ao transplante de medula pagamos cerca de R\$ 700.000,00(setecentos mil reais) em 2015 e com referência ao transplante renal foi paga a importância de R\$ 1.600.000,00(hum milhão e seiscentos mil reais) em números redondos no ano de 2015, mas com relação ao transplante de fígado, do qual o Dr. Paulo Ernesto é um dos membros da equipe foram pagos R\$ 3.442.000,00(três milhões quatrocentos e quarenta e dois mil reais) no ano de 2015. Então fica fácil entender porque os profissionais de transplantes que não podem mais receber esse dinheiro extra porque anteriormente era feita uma triangulação entre o Hospital SAMEAC e Funcionários, mas por lei um funcionário de uma instituição pública não pode receber por serviços que ele faz dentro da instituição além do seu salário, afora gratificações de chefia e coisas desse ramo. A Equipe de Transplantes, em números redondos, ano passado recebeu R\$ 3.500.000,00(três milhões e quinhentos mil reais) extra e a ENSEC nega-se a continuar por essa irregularidade, isso não é permitido e possível. Vocês ouviram as lamentações do Dr. Adolfo Ferrer Bezerra de Meneses, que esteve aqui como Superintendente da SAMEAC, foi o Gerente Administrativo do Complexo Hospitalar nos últimos 4(quatro) anos, aquilo que vocês viram e muito mais que não foi mostrado, foi o que nós herdamos e recebemos da Diretoria da SAMEAC e gostaria de deixar bem claro que não temos nada contra os funcionários da SAMEAC, pois eles fizeram aqueles hospitais no passado mas hoje foram contratados mais de um mil e setecentos pessoas pela ENSEC e se os setecentos funcionários da SAMEAC resolverem voltar ao mesmo tempo não terão onde ficarem porque isso foi uma determinação superior que recebemos e somos dados ao gosto por cumprir as ordens judiciais. Portanto estes são os esclarecimentos mas continuamos a postos. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** indagou como está a situação do ensino nos hospitais. O **Dr. Luciano Moreira** disse que o ensino está como sempre esteve e ressaltou que os Hospitais Universitários não fazem apenas assistência eles têm como base a assistência à população, formação de profissionais de saúde de todas as áreas, pesquisas e investigação. Portanto, continuam recebendo alunos a despeito de todas as dificuldades e do que falam. É uma pena que não tenhamos tempo para que os Drs. Carlos Augusto e Josenília Gomes mostrem apesar de toda essa miséria aumentamos nossa produtividade de atender à população. **Uma Senhora Convidada** afirmou que gostaria de saber porque o salário dos médicos, diretores não estão no portal da transparência e a falta de insumos é por causa desses números que foram apresentados.

502 **Doutora Josenília Gomes Médica do Hospital Universitário** disse está ocupando o cargo
503 de Gerente de Atenção à Saúde da ENSEC equivalente à antiga Diretoria Clínica e ressaltou
504 que seu salário deve estar no Portal da Transparência e enfatizou não ter outra fonte de renda
505 além da que recebe no Hospital Universitário e apesar de ser anestesiológista não está
506 desempenhando sua função e explicou os motivos. Afirmou ser militante do SUS a partir de
507 quando começou a trabalhar no Frotinha da Parangaba. A admissão dos profissionais de
508 diversos serviços no Hospital Universitário associada à profissionalização da gestão visando
509 produzir resultados que atinjam a expectativa da sociedade com melhor qualidade no gasto
510 transparência e responsabilidade fiscal que resultou em melhorias do Hospital Universitário
511 que podem ser comprovadas pelo aumento da oferta de exames, consultas e cirurgias no
512 ano de 2015, conforme será apresentado adiante. As principais mudanças se impactaram
513 no aumento da prestação de serviço como; maior disponibilidade de profissionais em todas
514 as áreas, gestores com dedicação integral à gestão e carga horária presencial diária no
515 hospital HUWC, formação e gestão nos Hospitais Universitários promovida pela ENSEC em
516 parceria com o Centro de Pesquisas do Hospital Sírio Libanês; mapeamento e revisão dos
517 processos de trabalho incorporando os conselhos de unidade de produção; implantação e
518 constante monitoramento dos processos mapeados; implantação de colegiados gestores
519 nas unidades de produção; implantação de um núcleo interno de regulação trabalhando
520 interligado ao **INFOR** e **CRESUS** fazendo retaguarda dos leitos para reduzir pacientes nos
521 corredores do **HGF, HOSPITAL DO CORAÇÃO DE MESSEJANA e ALBERT SABIN que**
522 **mensalmente são ofertados cerca de 120 (cento e vinte) leitos a esses hospitais;**
523 implantação de programas de médicos diaristas nas clínicas de internações médicas e
524 cirúrgicas; melhorar a integralidade no acompanhamento a doentes de alta complexidade e
525 reduzir a média de permanência de internação propiciando maior rodízio dos leitos;
526 implantação da unidade de avaliação que monitora diariamente a oferta ambulatorial de
527 consultas de especialidades garantindo o cumprimento das agendas ambulatoriais pelos
528 médicos e alimentando continuamente a central de regulação das consultas da SMS com
529 dados de abstenimento e subaproveitamento de especialidades e a elaboração do sistema
530 diretor estratégico para os anos de 2016 e 2017 pautado fortemente nas assistências
531 centrais dos usuários e nas suas necessidades que contemplam dentre as várias ações
532 propostas no programa de educação permanente dos profissionais de saúde e voltada para
533 a humanização e segurança do paciente. O aumento na efetividade pode ser comprovado
534 pela avaliação dos números que demonstram, a ampliação das vagas de novas consultas
535 para os ambulatorios de especialidades que mensalmente são ofertadas em média 1.100(mil
536 e cem) novas consultas para regulação pelo município de Fortaleza, reduzindo as filas de
537 espera para atendimento especializado. O Laboratório de Análises Clínica do Hospital
538 Universitário em 2013 atendia ambulatorialmente apenas os pacientes de transplantes
539 renais hepáticos e medula óssea, em 2015 o atendimento foi ampliado e abrange atualmente
540 vinte e seis ambulatorios de especialidades reduzindo necessidade de mobilização do
541 paciente que faz suas consultas e exames no mesmo local, em 2014 foram produzidos
542 879.703 exames, 2015 foram 1.640.000 exames. Aumento semelhante foi identificado na
543 Unidade de Radiologia que teve seu parque tecnológico ampliado e 2013 e 2014 pela
544 aquisição da ressonância magnética e um novo tomógrafo. Raio X saímos de 25%(vinte e
545 cinco por cento) de variação em torno do aumento da oferta de raio - x, 35%(trinta e cinco
546 por cento) de ultrassom em relação aos anos de 2014 e 2015 e aumentamos também na
547 tomografia o número de exames ofertados em 23%, ressonância em 61% perfazendo em
548 média um total de 28,25% o aumento de exames ofertados para a rede SUS no ano de 2015.
549 Os procedimentos cirúrgicos aumentaram 17% no total merecendo ser destacado o número
550 de cirurgias oncológicas, vídeo laparoscópicas que receberam novos e modernos
551 equipamentos. Temos novos e antigos desafios que precisam ser vencidos, destacando

552 a estrutura física das instalações e o prédio ser antigo que está caindo aos pedaços e não
553 será preciso que mandem a vigilância sanitária pois o pessoal do CESAU visitou e viu tudo
554 isso a despeito disso tudo o trabalho está sendo feito e estamos produzindo. Precisamos
555 utilizar cada vez de forma racional os recursos humanos e financeiros afim de que a crise
556 econômica que atinge a saúde e educação já anunciados não impliquem em retrocesso haja
557 visto que sabemos que o corte no orçamento pode perfeitamente nos levar a retrocessos em
558 2016. Instituição de um Programa de Educação Serviço de Treinamento, atualização de
559 antigos e novos funcionários para garantir um atendimento humanizado e seguro
560 proporcionando também ao funcionário oportunidade para aprimoramento e motivação no
561 trabalho e temos ainda o enorme desafio de absorver na sua totalidade as atividades
562 finalísticas do HUWC que até recentemente eram terceirizadas, como o transplante e a
563 hemodialise. **Dr Carlos Augusto** agradeceu ao convite e disse que a Maternidade Escola
564 tem restrições e com a colaboração de todos ela teve um crescimento fantástico no
565 ano de 2015. Temos problemas mas temos a perspectiva de um crescimento continuado de
566 oferecer à população serviços muito superior do que se tinha há dois anos atrás. Em seguida
567 apresentou em data – show o que vem a ser a Maternidade Escola, os serviços que oferta à
568 população e a estatística atualizada nos últimos anos. Ao final da apresentação disse que
569 gostaria muito que a situação pudesse se resolvida da melhor forma possível mas entende
570 e compreende que ordens e determinações judiciais devem ser cumpridas e de tal forma se
571 isso pudesse ser resolvido de alguma forma que saudável para ambos os lados. Infelizmente
572 teremos que continuar nosso caminho sem a SAMEAC dentro das nossas instituições mas
573 podem acreditar que a Maternidade Escola está muito bem e as instituições ligadas à
574 maternidade estão conseguindo fazer o que deve ser feito. **Dra. Isabel Maria Salustiano**
575 **Arruda Porto** desejou bom dia a todos e a todas e em especial à Presidente deste conselho
576 e às demais autoridades presentes. Disse está participando desse momento muito delicado,
577 está acompanhando essa discussão desde a questão do Projeto de Lei da criação da
578 ENSEC e não fará colocação de natureza política e da oportunidade dessa criação porque
579 na verdade é contra Organização Social – OS e acha que ela está querendo demonstrar
580 cada dia que passa que será melhor que o serviço público quando na verdade nós que
581 fazemos o Ministério Público nos estados priorizamos de que o público é para o público e
582 às vezes os exemplos apresentados são de portas fechadas até porque o HUWC não tem
583 urgência e emergência. Cumprimentou o Dr. Luciano ressaltando que esteve várias vezes
584 junto com o mesmo e enfatizou que o DR. Joel fez uma pergunta pertinente com relação o
585 que poderá ser feito pelo Ministério Público e frisou ser uma situação de saia justa para o
586 Dr. Luciano e ressaltou não está defendendo sua gestão até porque a desconhece totalmente
587 mas disse ser uma situação de saia justa na medida em que ele tem todo esse pessoal
588 atingido por essa determinação e ter a necessidade de cumpri-la. A única alternativa seria
589 um Termo de Ajuste de Conduta dentro das medidas judiciais. Temos esse problema não na
590 questão da assistência pois está sendo tratado o cumprimento da lei de regularização da
591 questão de terceirizados e isso não no âmbito dos hospitais universitários mas em todos os
592 órgãos governamentais e o Tribunal de Contas da União tem sido persistente com relação
593 as estas questões e o Ministério Público também está indo atrás das questões que estão
594 sendo terceirizadas e não estão sendo realizados concursos públicos. Ressaltou não saber
595 se houve recursos pois não acompanha o processo sendo esta atribuição do Ministério
596 Público Federal que interpôs a medida para que fosse cumprida a lei porque o papel do
597 Ministério Público é dá cumprimento efetivo às leis então essa é a nossa obrigação e tem
598 conhecimento de uma ação de inconstitucionalidade no Supremo com relação à criação da
599 ENSEC só que até que esta ação seja declarada efetivamente inconstitucional ela há de
600 existir. Infelizmente vocês não compareceram à reunião da Câmara Técnica CANOAS e
601 entendemos que o assunto deveria ser encaminhado ao Pleno do CESAU para que os

602 Diretores que não participaram da reunião da Câmara viessem expor suas razões e
603 questionamentos, mas a questão está oficializada no âmbito da justiça do trabalho como da
604 justiça federal e as resoluções, infelizmente, têm que ser no âmbito judicial e na medida em
605 que uma questão é institucionalizada claro que pode ser feito um ajuste de conduta, acordo
606 e inseri-los dentro do processo e ressaltou que a justiça do trabalho tem uma natureza
607 protetiva e a federal é completamente diferente. Se os trabalhadores têm reclamações a
608 serem feitas oficialize-as por escrito e enfatizou que essas questões de movimentos
609 desequilibram as pessoas cada vez mais e gostaria de saber se houve algum tipo de recurso
610 da primeira instância pela UFC e sugeriu que fosse realizada Audiência para que se possa
611 chegar a um bom termo essa questão e que seja feito um ajuste de conduta, com
612 representantes da Justiça Federal. Ressaltou ainda que encaminhou Dossiê ao Dr.
613 Anastácio e nessa audiência esse documento poderá ser apreciado e enfatizou que seria de
614 suma importância que representantes da Justiça Federal estivessem presentes haja visto
615 que o problema maior é nesse órgão e não na justiça do trabalho. Ressaltou ainda que o
616 Dr. Luciano não vai se opor que seja feito esse termo de ajuste que está propondo e disse
617 que está à disposição para trabalhar nessa questão que é gravíssima e não será fácil digeri-
618 la e solicitou ao DR. Luciano que coloque o Portal da Transparência em funcionamento,
619 colocar todas as informações necessárias para que o senhor venha a ter credibilidade e
620 respeito. Enfatizou que gostaria que o município de Fortaleza saísse de uma situação de
621 irrelevância pública como a Constituição determina mas infelizmente a coisa está muito difícil
622 e acha que esse colegiado tem um papel fundamental para fiscalizar essas situações que
623 ocorrem dentro da saúde. Falou para a Dra. Josenília que a vigilância sanitária não precisa
624 visitar as Unidades, precisa sim porque ela tem poderes de polícia e não verificar somente
625 as condições físicas e sim processos de trabalho. A Senhora **Maria Odaléa de Sousa Maia**
626 disse que as colocações apresentadas pelo Dr. Luciano e demais gestores lhe surpreendeu
627 porque não vê esse quadro muito colorido como foi mostrado. Disse trabalhar atualmente no
628 setor de radiologia do HUWC, onde foi gestora de recursos humanos com vínculo
629 empregatício na SAMEAC e o que vê na realidade é uma posição que continua, tanto por
630 parte da UFC como da atual gestão blindada e sentiu-se nesse momento vítima, algoz
631 quando não realidade não é, deixamos de ser lutadores como cidadão pelos nossos direitos
632 as duas organizações estão querendo nos ver no olho da rua. Então, esse discurso Dr.
633 Luciano, com todo respeito que lhe tem, independente de sua hierarquia, queremos um
634 acordo e os gestores estão agindo como se não existisse essa possibilidade e agradeceu a
635 solidariedade dos gestores para com os funcionários, mas não é isso que queremos ouvir e
636 ressaltou que o setor de radiologia do HUWC está sucateado e enfatizou que a ressonância
637 e a tomografia estão produzindo a duras penas e não tem ninguém para reparar, então essa
638 fotografia pintada aqui apresentada não condiz com a verdade. A Senhora **Rosângela Maria**
639 **Saldanha** fisioterapeuta do HUWC disse que faz parte dessa estatística de 2015 mas a
640 realidade é outra. Não temos condições estruturais para trabalharmos haja visto que o prédio
641 está em ruínas e desmoronando e citou vários exemplos de descasos com pacientes. Falta
642 insumos e gostaria que fosse feita auditoria para verificar qual o salário desses gestores que
643 além desses salários tem uma caixinha que poderiam muito bem serem aproveitados para
644 que não faltassem insumos. A Senhora **Ana Giselle de Jesus Silva** disse que se fosse
645 relacionar o problema do Hospital passaria dois dias relacionando-os mas está provado e
646 oficializado através de documentos e nossa preocupação é como encontrar uma alternativa
647 para prorrogação de nossos empregos e pelo foi apresentado está tudo bonito mas a gestão
648 não vê o profissionalismo existente lá dentro e não valoriza o ser humano e a mudança para
649 a ENSEC foi um caos e ressaltando que está faltando humanização por parte da gestão
650 atual. A Senhora **Rosa da Fonseca** disse ser importante que os gestores presentes
651 encarassem com mais respeito as pessoas que estão neste espaço haja visto que eles estão

enfrentando uma situação seríssima. Com relação às condições estruturais do HUWC e Maternidade o tempo é exíguo para falarmos sobre elas mas os conselheiros devem sequenciar essas preocupações e os funcionários estarão juntos nessa luta. Disse ainda que está com ação no Ministério Público sobre a suspensão da hemodiálise no HUWC. Então a situação é dramática e afirmou não ter procuração para defender o Dr. Paulo Ernesto mas lamenta profundamente que as graves denúncias feitas aqui foram na tentativa de desqualificar afirmando que o mesmo não mais estaria recebendo gratificações por fora para executar esse serviço e achou estranho que ao invés de respondê-las usassem esse expediente de desqualificá-lo. Com relação à questão dos trabalhadores sabemos que foi judicializada por iniciativa da Universidade desde então os trabalhadores não foram consultados sobre o acordo do Ministério Público com a Universidade para demissão de setecentos pais de família e quando eles tomaram conhecimento a decisão judicial tinha acontecido. Isso é uma aberração no ponto de vista humano e jurídico, no entanto foi sempre dito pela Universidade que não podia se fazer nada por ser uma decisão judicial e ressaltou que disse na reunião passada e volta a insistir que esteve com o Dr. Vidal da 4ª Vara que lhe que não sabia desta solução no Estado do Paraná e fomos nós que lhe comunicamos e ele nos aconselhou que levasse essa informação à Universidade que com certeza ela resolverá a situação e lhe falei que faz um ano que mostramos então está claro que estão usando a justiça para intransigência, desumanidade e desrespeito às pessoas e usuários do Hospital e não conseguimos entender qual é a razão. Disse ainda que a decisão do Juiz de Trabalho tem o mesmo poder à da Justiça Federal tanto é que a Universidade entrou com recurso junto ao Tribunal Regional do Trabalho para derrubar a decisão do Dr. Fortuna e o Tribunal a manteve proibindo as demissões. Então se o pessoal está trabalhando e registrando seu ponto têm que receber seu salário, isso é um absurdo, vocês estão cometendo uma ilegalidade e uma desumanidade, pois os funcionários estão trabalhando e faz dois meses que não recebem seus salários onde tem uma decisão judicial que impede a demissão então se não podem ser demitidos o pagamento deve ser feito. A obrigatoriedade do pagamento isso não tem dúvida e com relação à solução do pessoal, o juiz lhe disse que se houver boa vontade por parte da Universidade e do Ministério Público em fazer um novo acordo ele não se oporá a prorrogar o cumprimento da sentença. Enfatizou que há o desejo das duas instâncias em resolver essa questão. O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que possa parecer que o CESAU não tem nada a ver com essa questão, ressaltou ser o assunto pedagógico e ilustrativo para o conselho e lamentou a pouca participação dos conselheiros estaduais de saúde no Seminário promovido pelo DTS no qual foi publicizado uma luta por direitos, resistências a processos políticos, jurídicos e institucionais para atacar os trabalhadores, em defesa do processo da implementação do SUS, inclusive nos moldes de um outro modelo de sociedade. Lamentou a ausência do Professor Henrique Campos que poderia contribuir em muito para a resolução do problema. Foi em torno de uma discussão do caos em que se encontra a política de saúde no Brasil a partir do alinhamento de governos e de ajustes fiscais que estão acontecendo nos governos federal, estadual, municipal, responsáveis em 2015 por retornar aproximadamente R\$90.000.000,00 (noventa milhões de reais) dos recursos destinados à saúde. É óbvio que temos problemas financeiros mas será que eles são os únicos. É importante que os conselheiros saibam que o sucateamento progressivo que vem se dando nas instituições públicas de saúde, os governos que vêm assumindo as gestões tomam como conduta gerencial a lógica da iniciativa privada que impacta na produção e ações de serviços de saúde até porque por mais que se incorpore tecnologia, a necessidade de infraestrutura das unidades de saúde que acolham o mínimo possível as pessoas, a produção dos serviços de saúde são trabalhos vivos de homens e mulheres e como ficam os trabalhadores de saúde nesse contexto e ajuste fiscal, estão sendo chamados e colocando nas suas costas o grande

702 percentual de responsabilização por isso, então dentro dessa perspectiva o governo do
703 Estado do Ceará não fica atrás, o modelo de gestão sobre as duplas relações de trabalho
704 se externam da ordem de 33% do fundo estadual de é destinado a uma Organização Social
705 e ISGH com uma perspectiva de aprofundamento porque não se cumpre os princípios
706 consignados na Constituição de 1988, inclusive essa centena de trabalhadores que na
707 verdade eram para terem sido absorvidos do regime jurídico da Constituição de 1988 e
708 dentro dessa perspectiva a mesma justiça que busca criminalizar o movimento e a
709 resistência dos trabalhadores deveria compreender que boa parte deles deram sangue, suor,
710 construíram uma nova leva de trabalhadores apesar da incoerência da ENSEC que na
711 verdade vendeu uma ilusão que não é isso que vemos e teve alguns slides apresentados
712 que mostrou um verdadeiro sucateamento e acha que não devemos responsabilizar
713 somente o ajuste fiscal por essa situação, porque infelizmente a lógica da empresa privada
714 é outra e acredita que estamos em um processo de ampliação dessa discussão e a ENSEC
715 como empresa causa um problema porque teve todo o seu patrimônio doado pelo setor
716 público e é a expressão máxima da ocupação do espaço público, se constituiu atualmente
717 em uma das maiores empresa do Brasil com patrimônio todo doado das Universidades,
718 inclusive recursos humanos e isso reflete na questão da formação dos novos trabalhadores
719 de saúde e na perspectiva de implementar o SUS como ideário da reforma sanitária e
720 enfatizou que a lógica da iniciativa privada é visar a acumulação de capital, visar lucros,
721 tanto na saúde e em outros setores e frisou que saúde é um direito de todos e
722 responsabilidade nossa custeada pelo pagamento de impostos. Propôs como
723 encaminhamento que fosse emitido Parecer recomendando ao Reitor da UFC que prorrogue
724 os contratos dos trabalhadores e que permita aos mesmos obterem tempo para aposentaria
725 para reconhecer todo o esforço histórico que foi constituído nos moldes de acordo como
726 aconteceu no Rio de Janeiro e Paraná. **Doutora Josenília Gomes Médica do Hospital**
727 **Universitário** esclarecendo disse que a Vigilância Sanitária pode fazer visita ao HUWC
728 quantas vezes for necessário como também os conselheiros estaduais as portas estão
729 abertas e serão bem recebidos. O **Dr. Luciano Moreira** esclarecendo não é possível
730 esconder quanto é o valor dos servidores públicos e atendendo determinação deste
731 conselho a Vigilância Sanitária se fez presente nos hospitais durante três dias e está
732 produzindo relatório que deverá ser apresentado neste Pleno e explicou que de fato foi
733 contratada uma empresa terceirizada para as atividades meio através de licitação, inclusive
734 com a participação da SAMEAC. Reiterou que não tem nada contra os empregados da
735 SAMEAC e que estava liderando esse movimento precisava criar um mínimo de juízo e
736 parece que finalmente depois de um ano isso está acontecendo porque estão procurando as
737 instâncias legais e não o Superintendente. Então é possível que agora as pessoas certas
738 envolvidas no processo tenhamos uma construção ao invés de saírem por aí agitando
739 bandeiras e gritando palavras de ordem, não é assim. **Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda**
740 **Porto** disse que entrou em contato com o Ministério Público Federal via Whats App onde
741 informou o número do processo e o Dr. Anastácio vai procurar saber qual o procurador que
742 está acompanhando o processo e agendaremos uma visita ao mesmo para tentar
743 concretizar o ajuste sugerido. O Conselheiro **Francisco Erdivando de Oliveira** esclareceu
744 ao Dr. Luciano Moreira que as bandeirinhas elas representam todas as lutas dos
745 movimentos sociais dos trabalhadores e foi o que mais ajudou a contribuir em muitas
746 questões do SUS acontecidas em todo o Brasil e gostaria que tivessem um pouco de respeito
747 ao se falar nessas bandeiras que são as nossa maiores armas de combate. O Conselheiro
748 **Pedro Alves de Araújo Filho** propôs que fosse incluída na proposta de encaminhamento
749 do conselheiro Antônio Cleyton Martins fosse acrescentada a garantia do pagamento
750 imediato dos trabalhadores que estão com seus compromissos atrasados. A Conselheira e
751 Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** informou ao conselheiro Antônio Cleyton

752 martins Magalhães que o Professor Henrique Campos não está presente por está cumprindo
753 outros compromissos profissionais. Em seguida relacionou as propostas de
754 encaminhamento: **1 – Audiência para elaboração de um Ajuste com o procurador que**
755 **acompanha o processo; 2 – Recomendação ao Reitor da UFC para prorrogar o tempo**
756 **de contrato, sendo assim uma manifestação política deste conselho.** Colocou em
757 **VOTAÇÃO** os encaminhamentos sendo **APROVADOS com 21(vinte e um) votos, nenhum**
758 **contra e 3 (três) abstenções.** A Conselheira **Cláudia Regina Fernandes** ao justificar sua
759 abstenção disse que haver tido algum incomodo por conta das abstenções e sabidamente
760 representa neste Pleno o Ministério da Educação e Cultura e o Hospital Universitário Walter
761 Cantídio e como nunca mencionou-se aqui durante três anos que está neste conselho o
762 nome em ATAS das pessoas que se abstêm então acha que os que se abstiveram se
763 sentiram incomodadas. O processo dos Empregados da SAMEAC que desde seu início
764 todos do Hospital Universitário se solidarizam e sentiram muito tudo isso e por todo o
765 histórico e todo trabalho que esses profissionais desenvolveram nas duas instituições,
766 entretanto sabe-se que ordem judicial não se discute, cumpre-se e então diante de dois
767 anos de discussões em todo esse processo e acusações ao
768 Núcleo Gestor e Superintendência e mais uma vez em pauta que é a gestão hospital que se
769 impõe a não absorver esses empregados, nesse aspecto se abstem e acha que em toda
770 luta se as pessoas acreditam tudo bem, vá em frente, mas as vezes não reconhece a
771 profundidade de um processo e o que tudo nele está envolvido. Com relação à
772 recomendação do CESAU indagou como se pode recomendar um Reitor de uma
773 Universidade que pague os salários quando todo o Ministério da Educação já se depositou
774 quantias da ordem de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) em juízo para se pagar todas
775 verbas rescisórias dos setecentos e hum funcionários quando não se tem mais convênio
776 com uma empresa particular chamada SAMEAC, não se tem mais nenhum documento que
777 convenie a Universidade com essa empresa e alguns empregados continuam indo trabalhar,
778 como é se pode recomendar o Reitor que paga os salários dessas pessoas quando todas
779 as verbas rescisórias já estão em justiça e prontas para serem quitadas, é muito complicado
780 votar a favor disso quando sabe que todas as nuances estão acontecendo. Então, como foi
781 citado que se coloque em ATA o nome de quem se absteve justificou sua abstenção e se
782 sente feliz por ser ouvida. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello**
783 passou ao Ponto de Pauta **DEMISSÃO DOS DIRETORES DOS HOSPITAIS ESTADUAIS–**
784 O Conselheiro **Joel Isidoro Costa** disse que na semana passada, terça ou quarta feira, os
785 Profissionais que trabalham no Hospital Geral de Fortaleza–HGF foram surpreendidos com
786 a notícia que caiu como uma bomba de que o Diretor do HGF está se demitindo por
787 discordância em relação à gestão da SESA e de algumas medidas que foram tomadas.
788 Realmente isso foi estabilizado no HGF, houve uma reunião da Direção com o Corpo Clínico
789 e funcionários onde foram colocadas as razões da Diretoria para esse motivo e lhe causou
790 estranheza porque tanto o Diretor do HGF e o de Messejana foram escolhidos pelo DR.
791 Marcos Gadelha, que está presente, à época que foi substituído posteriormente pela Dra.
792 Filadélfia, em processo democrático de escolha dos Diretores através de uma Comissão de
793 Médicos de Assessoria ao Secretário de Saúde, do qual o DR. Henrique, na época fazia
794 parte e que também fazia parte e ouvimos o Corpo Clínico, as pessoas que trabalham nos
795 hospital, gestores e três deles aceitaram ser Diretores do Hospital, Drs. Geraldo e Marcos
796 (Hospital de Messejana) que sabiam das dificuldades que iriam enfrentar. Essa comissão se
797 dissolveu posteriormente e saiu antes dessa dissolução e o Dr. Henrique Javi passou a ser
798 Secretário e passamos a acompanhar o trabalho. O Governador nos disse em reunião na
799 qual do DR. Henrique Javi estava presente que ele não queria política dentro SESA, na
800 SEGURANÇA e na AGRÁRIA e os vimos que os cinco diretores não tinham envolvimento
801 com política e tivemos outra surpresa com a demissão do Dr. Salustiano, das Ações

802 Públicas, que fez parte do Grupo cuja nomeação foi aceita pelo Governador na época, sendo
803 trocado por um político profissional do Partido dos Trabalhadores – PT, que não declinou o
804 nome porque não nos interessa. Então, volta o medo de que a política esteja voltando a
805 dominar na SESA e há muitos boatos e gostaria que os Drs. Henrique Javi e Marcos Gadelha
806 confirmassem ou não de que os hospitais vão ser transformados em OS – Organizações
807 Sociais a começar pelo HGF e no momento não quer fazer juízo de valores se é bom ou
808 ruim e gostaria que fosse confirmado ou não e se seria possível continuarmos o
809 procedimento do ano passado e que o Corpo Clínico fosse ouvido porque vai ser muito difícil
810 porque conhece o HGF e o Hospital de Messejana, implantar um paraquedista, como se não
811 fosse componente do Corpo Clínico e que não seja médico porque agora mesmo ouviu no
812 rádio pessoas falando sobre essa situação amanhã será publicada nota no Jornal sobre isso
813 após toda essa exposição gostaria de pedir que o processo de escolha dos novos diretores
814 pois acha ser irrevogável essas demissões, pela nota publicada pela SESA nos jornais
815 aceitando as demissões e não está aqui pedindo por eles que não sabem que está aqui e
816 não conversou com nenhum deles, se trata da preocupação de um médico que faz parte do
817 Corpo Clínico do HGF que está com esse problema e do conselheiro e na semana que
818 tivemos um estouro de macas em Messejana e o HGF passou a ter fila dupla de macas no
819 corredor que chega quase à Diretoria. Lhe causou preocupação em um momento tão difícil
820 de acontecimentos nos hospitais mais importantes da rede, nos outros não sabe mas já que
821 a coisa é irrevogável e pelo menos pudessem participar ou pelo menos serem ouvidos como
822 profissionais de saúde não só os médicos no processo de escolha porque o modo como
823 aconteceu e como está se colocando vai ser difícil que entre o Diretor que não seja
824 discutido, envolvido e trabalhado junto à comunidade de funcionários e lamenta pois não
825 sabe a perspectiva do gestor mas a perspectiva do funcionário que trabalha no hospital a
826 Direção anterior estava trabalhando e fazendo tudo certo, pode não está fazendo no sentido
827 de metas mas como funcionário da UTI que é viu que as coisas estavam muito melhores do
828 que do começo do governo atual que foi um caos, ainda falta muito insumo e medicamentos,
829 mas aqui hoje faltam papéis higiênicos e toalha nos banheiros e o cafezinho tradicional quer
830 dizer parece que a falta é generalizada. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia**
831 **da Costa Mello** com relação ao Ponto de Pauta anterior agradeceu a presença do Drs.
832 Carlos Augusto, Josenília e Luciano e aos trabalhadores da SAMEAC e se desejarem
833 continuar nos prestigiando fiquem à vontade. O Conselheiro e Secretário de Saúde
834 **Henrique Jorge Javi de Sousa** desejou bom dia a todos e a todas disse que teve o prazer
835 de receber no final do ano passado um presente do Presidente do Conselho de Medicina,
836 Dr. Ivan Moura Fé um livro onde ele publica uma série de crônicas que acumulou ao longo
837 do tempo falando sobre o Sistema Único de Saúde. É um livro de fato assim memorável para
838 todos aqueles que batalham pelo SUS e a perspectiva dele é em tempo real. Para sua
839 surpresa tão logo em uma das primeiras crônicas que leu fala justamente sobre o Hospital
840 Walter Cantídio que quando você começa a lê-la fica perguntando se ela foi escrita na
841 semana anterior mas ela foi escrita no ano de 1973 salvo engano, publicada em Jornal de
842 circulação local aqui no Ceará. Na descrição dele, as dificuldades e os problemas ali
843 relatados infelizmente ainda fazem parte em muito do nosso cotidiano apesar de devido a uma
844 perspectiva sempre otimista acha que avançamos muito ao longo desses quarenta e tantos
845 anos dentro do sistema até mesmo porque dentro desse período o SUS nasce, se fortalece
846 e muita coisa melhor e talvez uma das melhores expressões disso tudo esteja representado
847 nesta casa. Os Conselhos Estaduais, Nacionais, Federais e Municipais talvez sejam a
848 máxima representação do que discutimos aqui rotineiramente e com convicção disse que
849 apesar de hoje, temporariamente está no segmento gestão, mas o seu segmento
850 nascedouro e que certamente estará logo ao sair da SESA é o do Usuário do SUS que é o
851 maior representante desta casa e porque ele é e deveria ser sempre o foco principal de toda

852 e qualquer discussão. Falar sobre qualquer coisa do SUS e esquecer das dificuldades que
853 na realidade são sentidas na pele por quem precisa utilizar o sistema e que muitas pessoas
854 fazem a opção de utilizar outros métodos de atenção, mas tem pessoas que precisam
855 exclusivamente utilizar o SUS e sofrem realmente muitas dificuldades relativas a isso. Então
856 esse preâmbulo é só para dizer que não vamos solucionar de um dia para noite não e não
857 só a questão financeira, depende muito de questões envolvidas que vamos precisar antes
858 de tudo não esquecer o objetivo e depois de tudo saber que quanto mais unidos estivermos
859 enquanto estrutura de conselho muito melhor será para o SUS na representação local ou
860 em qualquer outra representação. Afirmou ter sido surpreendido assim como todos os que
861 fazem o HGF ou da sociedade mas a primeira coisa que precisamos ter em mente é que
862 isso é um direito que cabe não só ao Diretor do HGF mas de qualquer instituição, que se
863 porventura discordar e não quiser fazer parte da estrutura é um direito que deverá ser
864 respeitado. O que lhe causou estranheza da última quarta-feira em diante é que por exemplo
865 tivemos um outro Diretor, o Dr. Roberto da Justa que também se desligou do Hospital São
866 José no final do ano passado e da mesma maneira assim fez, foi prontamente substituído e
867 o hospital continua existindo, funcionando, atendendo na mesma linha, inclusive com a Dra.
868 Tânia ter assumido o cargo logo em seguida, uma pessoa que estava dentro do contexto da
869 própria estrutura do hospital e lhe causou estranheza que pedir exoneração e ficar numa
870 coisa como se pede mas não quer tanto e essa questão lhe causou maior estranheza, porque
871 uma vez que se pede exoneração dentro de um contexto de discordância ou qualquer que
872 seja é de concordarmos que temos de encaminhar num sentido futuro e não ficar retroagindo
873 e sei que o conselheiro Joel Isidoro não está fazendo a defesa como ele bem colocou mas
874 é uma coisa que tem mais escutado nos últimos quatro cinco dias uma discussão em torno
875 de quem pediu exoneração e não a percepção de que temos que continuar e ela é
876 irrevogável no texto proposto pelos próprios diretores que foi surpresa para o HGF como foi
877 para a gestão no momento em que chegaram e fizeram essa colocação. Disse não saber
878 bem ao certo o que significa discordar da gestão. A SESA em 2012 /2013 instituiu uma
879 Superintendência de Rede de Unidades que teria a função principal de fazer sim a gestão
880 da rede e articular não apenas com a rede própria mas também com as outras entidades
881 que compõem o SUS. Essa Superintendência já existe para os senhores terem a ideia há
882 mais de quatro anos a última Superintendente era a Dra. Lilian Alves Amorim Beltrão e quem
883 assumiu por escolha e motivação por todo processo que o DR. Joel Isidoro descreveu foi um
884 Diretor indicado por esta mesma comissão para o próprio HGF corroborando que nada mais
885 justo de que alguém que conhecesse bem e estivesse envolvido nessa condição toda,
886 assumisse a Superintendência da Rede. Nesse ano um dos principais debates postos em
887 pauta com relação a tudo isso é de como lidarmos com as dificuldades econômicas que
888 atravessávamos e reconhece que o ano de 2015 não foi fácil no ponto de vista econômico
889 mas ele foi superado e graças a Deus foram menos os impactos negativos relativos aos do
890 ano passado, agora que realmente temos dificuldades mas avançamos enormemente uma
891 série de critérios e com relação a toda discordância e tudo mais disse que a exposição maior,
892 mais detalhada seria importante entender isso e será que discordar é por uma posição e a
893 Dra. Isabel pode lhe ajudar nisso aqui, acha que nenhum de nós poder querer ser mais que
894 a lei, infelizmente da maneira como é posta nós enquanto servidores públicos devemos e
895 temos a obrigação de sermos guardiões daquilo que é legal e não tem nada que possamos
896 fazer a despeito das nossas opiniões sobre qualquer coisa que seja, o que está na lei
897 realmente é aquilo que nós temos a obrigação de defender sob pena de quando
898 questionamento até instituições como esta que são criadas por lei, porque é justamente o
899 respeito à lei que faz com que esta casa resista, seja forte e é por força da lei que cada
900 movimento social se faz ouvir hoje porque nós temos o poder de fala, de discutir e defender
901 nossas ideias a despeito de qualquer coisa agora não podemos jamais sobrepujar qualquer

902 dispositivo legal em qualquer situação desse tipo e talvez o máximo de discordância que
903 pode ter havido no seu posicionamento é realmente de fato do modus operandi de algumas
904 situações e o principal impacto que tivemos no ano passado foi uma crise muito grave de
905 dificuldade de abastecimento e é muito legal mesmo está de fora visualizando e não ter que
906 fazer. Meus amigos, para garantir um abastecimento de novembro até agora teve que
907 assinar mais de uma centena de dispensa de licitação e para quem é conhecer disso,
908 comprou um inferno para o resto da sua vida, mas como disse está atualmente vivendo
909 transitoriamente o papel de gestor mas sua posição é na defesa de quem precisa utilizar o
910 SUS e no momento em que tomamos a decisão de centralizar a aquisição de medicamentos
911 na Secretaria foi para perguntar se vocês acham ser certo que em 7(sete) hospitais da nossa
912 administração comprarmos o mesmo antibiótico por cinco valores diferentes
913 simultaneamente, será a maneira adequada de fazer o que está lá e só porque não tínhamos
914 tempo de esforço nenhum, economizamos cinco milhões de reais em um total de cinquenta
915 e cinco milhões disponibilizados pelo governo do estado com foco nesse abastecimento,
916 comprando pelo menor preço instituído naquilo que estava licitado e perguntou porque teve
917 que fazer mais de uma centena de dispensas de licitações para que os usuários do SUS
918 tivessem acesso à assistência, porque sequer foram abertos os processos licitatórios nas
919 unidades em que estavam e deveriam ser abertos e muitos deles eivados de problemas de
920 direcionamento e uma série de situações que estavam sendo devidamente apurados e não
921 é nenhuma crítica aos gestores que estavam lá porque a maioria não têm e talvez não
922 tivessem a percepção do que estava acontecendo até mesmo porque o HGF não se
923 comunicava com o Hospital de Messejana e São José e dessa maneira eles não tinham
924 visualização e desde então a Superintendência através da Dra. Lilian no primeiro momento
925 e depois do Dr. Pedro Leão, o atual Superintendente, toda semana indiscutivelmente reúne
926 em vez de gestão diferenciados, administrativos gerais, financeiros, gerentes de área na
927 tentativa de minimizar e mitigar isso, inclusive com a presença do HUWC, dos hospitais da
928 rede municipal quando necessário que assim seja para tentar garantir o que venha a ser o
929 ideal e por melhor que seja o hospital jamais irá substituir a melhor rede de saúde e esse é
930 o nosso principal preceito. Então se todas essas dúvidas são complicadas e um motivo de
931 discordância será esse o ponto principal e é obvio que no meio de tudo isso vão acontecer
932 uma série de dificuldades sim mas disse novamente que é uma tentativa de seguir as
933 orientações que por várias vezes a própria Dra. Isabel Porto lhe recomendou no ano passado
934 para priorizar acima de qualquer coisa que garantisse o funcionamento das instituições,
935 agora as nossas dificuldades são reais, só para que todos tenham uma ideia, ano passado
936 atingiu quase que R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) de processos judiciais em
937 saúde e por conta disso gostaria de saber a quem recorrer pois está há 90(noventa) dias
938 que não tem acesso a seu salário e acha que tem também tem direito ao mesmo, por conta
939 de ser penalizado diretamente por cada uma dessas dificuldades do sistema, pessoalmente
940 e não o estado enquanto instituição. Então, por essas e outras razões, na tentativa visualizar
941 tem essa condição porque só quem tem sido penalizado dentro desse contexto da
942 judicialização até agora foi o seu nome como pessoa física e tem dito porque é muito
943 importante dividir na tentativa e que a tentativa de fazer cumprir aquilo que é determinado
944 não é simples e isso às vezes causa medo e não é uma condição pacífica na hora da
945 discussão porque infelizmente é muito difícil encarar as dificuldades desse sistema. Para
946 nós não é nada interessante que pessoas que estavam em um processo de franco
947 fortalecimento dessas ideias realmente se afastem mas de qualquer maneira temos que
948 fazer sim e deve ser um ato que deve ser acatado, afinal de contas é um direito dos
949 respectivos dentro dessa condição e tudo mais. Com relação à ESP citada pelo Dr. Joel ela
950 é tal qual o cargo de Secretário é uma deliberação e ela não está vinculada nem subordinada
951 à SESA então não tem o que falar sobre essa substituição e com relação à OS não tem

nenhum determinação e orientação de nenhuma instância do Governo a transformar em OS qualquer instituição que seja e basicamente é isso que tem a colocar a respeito desse fato e afirmou ainda que o próprio Dr. Marcos é oriundo do Hospital de Messejana assim como também o Dr. Pedro no HGF têm escutado então não aconteceu e certamente não acontecerá uma situação arbitrária ou qualquer coisa desse tipo de impor para qualquer instituição um direcionamento que possa fazer parecer. A Conselheira **Laciana Farias Lacerda** disse que como membro da câmara técnica que trabalha constantemente com a verificação das políticas públicas, visitou duas Unidades Hospitalares que estão enfrentando esses problemas e como foi surpresa para gestão e profissionais também foi para toda a sociedade, no entanto ratificou que o trabalho da CT é de averiguar in loco a situação das Unidades Hospitalares onde são percorridos e averiguados todos os ambientes e percebemos graves problemas e é também papel do conselho buscar soluções para os mesmos. Concorde que os desafios são imensos mas estão sendo buscadas as melhorias em todos os sentidos. Foram identificados falta de medicamentos, insumos, a necessidade de adequação das unidades e uma equipe de trabalho muito comprometida, um corpo técnico extremamente qualificado e espera que tudo isso seja colocado em relatório e que esse documento seja apresentado o mais rápido possível e que se inclua a indicação dos caminhos e sermos os olhos da gestão. O Conselheiro **Antônio Cleiton Martins Magalhães** disse que tentou entender o que essa informação denota para o CESAU porque não é razoável se ter um leque de gerência orquestrada ou não, tem algum fator de insatisfação que causa tudo isso e entende que para o governo exonerar e nomear deve fazer parte de todo esse processo mas é importante saber qual é de fato o que levou significativamente uma reação de insatisfação dessa monta. Sabemos que a Saúde tem muitos problemas e o CESAU estão tentando democratizar a gestão do SUS e acha ser esta a razão de ser deste conselho mas na gestão da política o estado do Ceará precisa avançar muito nessa perspectiva do CESAU começar a participar da gestão, inclusive devemos tomar conhecimento da nova reestruturação da rede SESA e a Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde – CGTES solicitará que a SESA venha fazer essa apresentação para que assim o CESAU possa vir a ajudar na resolução dos processos gerencias que se chocam com interesses individuais e o CESAU deve mostrar ao governo que pode participar da gestão e não apenas para criticar mas para que isso aconteça é preciso contextualizar e saber onde está pisando, fortalecer as Câmaras Técnicas e que a Mesa Diretora flua seus trabalhos e colocou também a questão do leite materno. Disse ser grave que algumas dispensas aconteceram por dissidência dos gestores locais que não fizeram seus processos de compras e isso é grave. O Conselheiro e Secretário de Saúde **Henrique Jorge Javi de Sousa** ressaltou que hoje é o primeiro dia onde essa distribuição é feita na SESA e o Centro de Saúde Meireles é referência à criança com alergia à proteína do leite de vaca e temos diariamente, manhã e tarde, médico e nutricionista para atender essa população, são quatrocentas consultas semanais, onde estão tentando absorver e reavaliar as crianças para se dar uma melhor condição. É uma dificuldade que gera um custo de mais ou menos de 2,5 milhões/mês de fórmulas específicas e realmente não é fácil garantir esse abastecimento e enfatizou que isso é exclusivo do programa do governo do Estado. Com relação às dispensas, a decisão feita para que isso se tornasse o foco principal nos últimos quatro meses foi que os gestores das unidades compreendendo a relevância da assistência era trazer essa burocracia administrativa para a Superintendência que absorveu-a e foram convidados os sete diretores administrativos para darem seus expedientes na Superintendência para garantir que lapsos como esses não acontecessem, demonstrando a confiança da SESA nos nomes que estavam colocados e considerando que outros fatores poderiam não como uma desídia em si. **Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto** disse que o Secretário de Saúde não está recebendo seu salário não é por sua causa não e

ressaltou que isso é decorrência de outros processos que tramitam inclusive na Justiça Federal e na justiça estadual desconhece que tenha qualquer determinação dessa natureza e tudo que fazemos requisitamos informações da SESA em relação à questão. Esse é o procedimento da Promotoria mas isso não determina que seja apenas o Ministério Público que judicialize e lembrou ao Secretário que foi apresentado pelo projeto do governo do Estado e o mesmo não pode se inscrever apenas à Defensoria Pública e devem ser incluídos o Ministério Público, OAB e o Tribunal de Justiça nesse contexto e estamos trabalhando junto ao Conselho Nacional do Ministério Público a diminuição da judicialização desde que a Administração Pública venha dá as respostas devidas aos processos que estão instalados e estabelecidos. Com relação à questão do leite materno está feliz por ter sido resolvida , inclusive ficou registrado em audiência o montante necessário para dar cumprimento a essa demanda e informou ao Poder Judiciário a Ação Judicial que tramita na Justiça Estadual em relação ao Programa dos Leites para que fossem bloqueados todos os meses esse valor para garantir a assistência à essas crianças. Está exigindo que as avaliações sejam adequadas e apresentem também que o produto indicado para cada criança não tenham nenhum vínculo laboratorial. A Procuradoria procura colaborar com Gestão na medida das possibilidades mas cada um tem um papel diferenciado e agradeceu pela acolhida que sempre teve neste conselho onde é recebida com respeito e credibilidade. Com relação às execuções ficou surpresa e inclusive recebeu telefonema da Presidente do Sindicato que lhe falou que são demissionários e lhe perguntei o que eles estão fazendo aí pois já pediram demissão. O Conselheiro e Secretário de Saúde **Henrique Jorge Javi de Sousa** ressaltou que os pedidos de demissões foram com prazos indeterminados e se quisermos permanecer com os mesmos por tempos afins, um, dois, três ou quatro anos para que seja feita a recomposição e para entender que todos estão no exercício de suas responsabilidades dentro das Unidades desde a data da publicação. **Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto** disse que isso não existe e se surpreendeu com esse volume e desconhece qual o porém que está havendo e acha que a centralização foi ótima, inclusive teve a oportunidade de conhecer a Central que está funcionando no Centro de Eventos e acha que seria um objeto de alívio para o gestor da unidade em não ter esse tipo de preocupação e não está sujeito à questão. As reclamações sobre a falta de insumos nas Unidades do Estado são uníssonas, temos essa problemática recorrente que vem acompanhando e efetivamente o estado não tem dado a resposta na medida adequada e essa situação lhe aflige e gostaria de saber o que foi feito do Programa Ceará Saudável. O Conselheiro e Secretário de Saúde **Henrique Jorge Javi de Sousa** disse que o Programa Ceará Saudável é uma instância superior do Gabinete do Governador, documento que o gerou continua válido e segundo informações será coordenado pela Dr. Isolda Cela aos moldes do Programa Ceará Pacífico. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** indagou se o Pleno estava devidamente esclarecido sobre o assunto. O Conselheiro **Joel Isidoro Costa** disse que ao tomar conhecimento das duas versões enfatizou que algumas coisas batem e outras não e sobre a questão da centralização aqui na SESA tudo seria resolvido, mas a direção continuaria responsável pelos gastos. O Conselheiro e Secretário de Saúde **Henrique Jorge Javi de Sousa** ressaltou que há meses são assinados exclusivamente pelo Secretário da Saúde ou pelo seu substituto na sua ausência, todas as responsabilidades, dificuldades e relações a não ser àquelas que eles se negaram por tal ou por não deu tempo hábil e para se ter uma ideia a Centralização nesse ponto de vista não aconteceu ainda de fato, foi anunciada há trinta dias e qualquer movimento está em fase de transição mas a maior parte dos empenhos são assinados exclusivamente pelo Secretário da Saúde, atualmente. O Conselheiro **Joel Isidoro Costa** referindo-se à questão dos Serviços Prestados onde as pessoas trabalharam e não receberam e pelo que está sentindo vocês estão há algum tempo em desacordo e estão

passando tudo há algum tempo e os diretores não estão dirigindo e está supondo que a SESA vai aceitar as demissões e vai trabalhar em cima disso porque não iria trabalhar com diretores que se recusam a fazer o mínimo dentro de suas funções e está supondo que os diretores estão demitidos até porque eles pediram e a SESA aceitou essas demissões através de anúncio em jornal dizendo que mudanças acontecem e há momentos de inovação e gostaria de saber se era possível compor uma maneira de ajudar nesse processo de transição e na escolha dos novos diretores para assim chegarmos a um consenso e podermos trabalhar e os profissionais serem ouvidos e se sentirem bem. O Conselheiro e Secretário de Saúde **Henrique Jorge Javi de Sousa** esclarecendo disse que Unidades de Saúde do Estado do Ceará não são autarquias desmembradas do governo e desse suas criações o único responsável por elas é o Secretário da Saúde do Estado e a ação foi delegada e feita para uma descentralização administrativa e o que realmente de fato e de direito está acontecendo, no caso dos empenhos, é uma reconcentração administrativa na SESA por conta de orientações, inclusive dos Ministérios Públicos Estadual e Federal, de que passássemos a ter maior empenho em esclarecer as informações, falar sobre a gestão, auditar melhor os processos no sentido de garantir que essas recomendações também sejam cumpridas a SESA vem tentando fazer isso e provocar o mínimo desgaste possível para quem está na ponta vivenciando essa dificuldade que já é de fazer a assistência à saúde. Então foi importante entender que não existe perda de poder quando esse poder não existia de fato, na realidade existe uma delegação de algumas ações e que de fato é responsabilidade do Secretário da Saúde desde sempre. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** disse que o encaminhamento a ser tirado é que sejam convidados os Diretores das Unidades Hospitalares para se pronunciarem neste Pleno. A Conselheira **Laciana Farias Lacerda** disse que o conselheiro Joel Isidoro Costa propôs que o CESAU participe da nova formação e sugeriu como encaminhamento que fosse incluído com a máxima urgência neste pleno os relatórios das visitas ao HGF e São José como também o Relatório da Câmara Técnica. A Conselheira **Francisca Lucia Nunes de Arruda** sugeriu que amplie a discussão sobre o modelo de gestão hospitalar e que sejam ouvidos os gestores que saíram e os que os substituíram. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** disse que essa proposta está contemplada na Recomendação nº 02 do Parecer Recomendativo que será votada hoje à tarde. Em seguida empossou as Conselheiras **Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa – TITULAR e Gerlene Castelo Branco Coelho – Suplente** representantes das **Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior** ressaltando que a conselheira **Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa** passou à **Titularidade**. A Conselheira Recém Empossada **Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa** disse que dará continuidade aos trabalhos fez sua apresentação e atualmente é Conselheira Presidente do Conselho de Serviço Social representando as demais categoria de nível superior. Afirmou ser um prazer continuar nessa instância de controle social e estará sempre disponível para contribuir na luta em defesa da saúde pública reforçando que tem participação no Fórum em defesa do SUS e na defesa de que sejam realizados concursos públicos e ressaltou que saúde é feita em conjunto. A Conselheira Recém Empossada **Gerlene Castelo Branco Coelho** disse ser médica veterinária exercendo serviços profissionais no NUVET, é Presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado do Ceará e é um prazer fazer parte desta mesa e pelo fato de estar aqui não se fique apenas na palavra e sim nos gestos e ações e vai tentar contribuir e conta com a ajuda dos conselheiros antigos e agradeceu por essa oportunidade. A Conselheira **Anísia Ferreira de Lima** perguntou à conselheira **Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa** se ela endossa as atuações do sindicato porque na verdade quando vimos representar nossas entidades no CESAU, não somos associação e nem sindicato e geralmente quando se representa o nível superior é um conjunto como um todo. A

1102 Conselheira Recém Empossada **Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa** esclareceu que foi
1103 só na sua apresentação mas está representando todas as categorias de nível superior que
1104 abrange os assistentes sociais e toda categoria. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana**
1105 **Lúcia da Costa Mello** passou ao Ponto de Pauta – **Explanar sobre a construção do Plano**
1106 **Estadual de Saúde conforme a Diretriz do Controle Social** – ressaltando que foi criada
1107 Comissão na qual participaram representando o CESAU os conselheiros *Joel Isidoro Costa*
1108 e *Francisca Lucia Nunes de Arruda* que explanarão o assunto. *Pediu licença para se retirar*
1109 *pois irá ao Conselho Estadual de Educação e passou o comando dos trabalhos à Secretária*
1110 *Geral Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes*. A Conselheira **Francisca Lucia Nunes**
1111 **de Arruda** afirmou que na última reunião de dezembro foram indicados essa conselheira
1112 qjue vos fala e o conselheiro Joel Isidoro Costa e a Secretária Executiva Maria Goretti Sousa
1113 Pinheiro para comporem a Comissão que iria elaborar o **Plano Estadual de Saúde**. A
1114 Comissão reunia-se às quartas feiras, houve revezamento e o conselheiro Joel Isidoro Costa
1115 participou em maior número da Comissão e ficou administrando junto ao conselho e à
1116 secretaria executiva a elaboração das diretrizes, objetivos e metas que iriam compor o eixo
1117 no qual o CESAU se insere dentro do Plano. No CESAU trabalhou em consonância com
1118 todo o corpo técnico e alguns conselheiros e no seu entender foi desencadeado o processo
1119 das Câmaras Técnicas ressaltando que o Plano Estadual de Saúde será apreciado na
1120 íntegra por este conselho enfatizando que deverá ser criado um Grupo de Trabalho para
1121 esse fim. Em seguida iniciou a Apresentação do **COMPROMISSO E RESULTADO PARA O**
1122 **PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016 e 2019(OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS)** tendo
1123 como Diretriz Política o **FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DO CONTROLE SOCIAL**
1124 **E OS CANAIS DE INTERAÇÃO COM O USUÁRIO, COM GARANTIA DE**
1125 **TRANSPARÊNCIA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ** em Data – Show. A Conselheira **Iranyr Maria**
1126 **Soares** sugeriu que fosse feita uma padronização dos Fóruns nos municípios e afirmou que
1127 os conselheiros que quiserem participar, independente dos que fazem parte da comissão
1128 sintam-se a vontade. A Conselheira **Laciana Farias Lacerda** corrobora com o
1129 pronunciamento da conselheira Iranyr Maria Soares e no momento em que nos organizamos
1130 um pouco mais e nos empenhamos em está presente e padronizar a questão da
1131 representação dos fóruns, despertamos aos municípios o desejo de participarem
1132 efetivamente porque participou de dois fóruns e percebeu esvaziamento e a falta de
1133 compromisso do município que está sediando o fórum e entende que os municípios
1134 circunvizinhos têm suas dificuldades e quando vamos aos municípios estamos imbuídos de
1135 realizar um bom trabalho e espera encontrar nos próximos fóruns a presença dos
1136 conselheiros. O Conselheiro **José Teles dos Santos** disse não ter gostado e repudiou
1137 porque os tralhadores da Secretaria do CESAU não terem direito ao almoço como tinham
1138 anteriormente, isso deveria ser coisa do CESAU e não ter vindo lá da administração em
1139 cortar o almoço para fazer uma economia de barata isso não pode, a verba e o financiamento
1140 são do CESAU e têm que ser cumpridas. Com relação aos fóruns, esse colegiado tem a
1141 representação do COSEMS e APRECE que deveriam ajudar na realização dos mesmos e
1142 os conselheiros têm que participar pois o CESAU arca praticamente com todas as despesas
1143 e para que eles participem precisam ser convidados. O Conselheiro **Reginaldo Alves das**
1144 **Chagas** lembrou que no componente do Plano Estadual de Saúde o Estado do Ceará tem
1145 uma instituição diferenciada do restante do país que são as Regionais de Saúde que tomam
1146 decisões que têm a ver com a vida dos munícipes sem nenhuma participação do controle
1147 social. Basicamente são gestores que fazem isso e hoje a assistência de saúde não se dá
1148 no âmbito do território municipal como também no regional então o que assistimos nas
1149 reuniões da CT CANOAS e na anterior com o município de Limoeiro acontece também em
1150 outros municípios, várias Regionais de Saúde hoje têm processos de litígio com os
1151 municípios por questão de assistência e acha que a única que tem poder de gestão tem

1152 que ter o controle social. Então uma das diretrizes a ser apontada é qual o mecanismo a ser
1153 criado para garantir que os trabalhadores e usuários tenham vez e voto nas instituições
1154 hierarquizadas do Estado. O Conselheiro **Francisco de Assis Marques Pires** disse que
1155 convidou a si próprio para ajudar no Curso de Formação de conselheiros e viajou com
1156 destino ao município de Limoeiro do Norte e ressaltou que não fazia parte da lista mas foi
1157 atrás e participou. Nós conselheiros nos interessamos em participar mas os que não foram
1158 convidados sigam seu exemplo e se convidem. Concorda com a sugestão da Conselheira
1159 Iranyr Maria Soares e sugeriu que fosse confeccionado crachá de identificação para os
1160 conselheiros que vão participar dos Fóruns Municipais de Saúde. A Assessora Técnica de
1161 Comunicação **Thais Mariana de Oliveira Lavor** disse que concorda com a conselheira
1162 Iranyr Maria Soares e afirmou que estamos com a falta de padronização porque estamos
1163 carentes de um Profissional Designer e a Comissão de Comunicação tenta fazer o melhor
1164 possível e entendemos que a ASCOM/SESA é sobrecarregada e não pode nos atender de
1165 imediato. Foi feita a solicitação para a contratação desse profissional que seria de fundamental
1166 importância para o conselho haja visto que ele trabalha com imagens, lay-out e logomarcas.
1167 A Conselheira **Iranyr Maria Soares** disse ao conselheiro Francisco de Assis marque Pires
1168 que dirija-se à Mesa Diretora que faz os encaminhamentos do que você está pedindo. Com
1169 relação designer o CESAU não vai tê-lo nunca porque não tem recursos para pagá-lo e
1170 ressaltou que fala somente do logotipo do CESAU e qualquer leigo sabe colocá-lo. A
1171 Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** esclarecendo sobre o corte
1172 das refeições aos servidores do CESAU segundo orientação da SESA é porque os mesmos
1173 recebem Vale Refeição. Ressaltou que não se sente à vontade com essa decisão mas
1174 quando se trata de recurso público e sua gestão, temos que zelar pelos critérios. Com
1175 relação à convidar os conselheiros os fóruns foram amplamente divulgados em ATAS das
1176 reuniões deste conselho e tivemos reuniões específicas onde foram estabelecidos critérios
1177 para participação e está respeitando as decisões deste pleno e preciso que sejam feitas
1178 essas explanações porque temos conselheiros novos que precisam ter essa clareza. A
1179 Conselheira **Anísia Ferreira de Lima** concorda com o que foi dito pela Presidente do
1180 Conselho e se os funcionários recebem Vale Refeição, tudo bem, mas temos que ver as
1181 coisas extras, como por exemplo, em dias de reuniões eles ultrapassam o horário de almoço
1182 e se isso acontecer eles vão se retirar para cumprir seu horário de almoço e os conselheiros
1183 ficarão só e defende que eles devam almoçar junto conosco porque eles estão fora do
1184 horário de trabalho deles. A Assessora Técnica do CESAU **Maria Áurea Martins de Sousa**
1185 **Silva** pronunciando-se como representante do trabalhador disse que ao chegar o horário
1186 do nosso almoço vamos nos retirar e iremos respeitar o nosso horário significando que o
1187 pleno ficará sem assessoria. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa**
1188 **Mello** enfatizou que a discussão não ser ponto de pauta iremos dar continuidade aos
1189 trabalhos. A Conselheira **Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse que na qualidade de
1190 trabalhadora não se sentir confortável em ver nossos colegas e parceiros do controle social
1191 não se alimentarem junto com os conselheiros, acha isso ser indigno e a Mesa Diretora vai
1192 apresentar para o Secretário que os conselheiros defendem um trabalho decente e vamos
1193 solicitar um tratamento igual para todos e ressaltou que o Vale refeição não é o suficiente
1194 até o seu valor entra como complemento salarial e não justifica a medida de sustar a
1195 alimentação dos servidores desta casa e enfatizou que os trabalhadores não nos pediram
1196 que o assunto fosse discutido e acredita que todos os conselheiros são contrários a essa
1197 determinação. A Conselheira e Secretária Geral **Marlucia Ramos de Fátima de Sousa**
1198 **Gomes** disse não ter conhecimento dessa determinação e sugeriu como encaminhamento
1199 que eles tivessem direito à alimentação. A situação é constrangedora. O Conselheiro **Joel**
1200 **Isidoro Costa** disse concordar com tudo que foi dito e propôs que esta medida fosse
1201 aplicada também aos conselheiros. O Conselheiro **Raimundo José Rodrigues Monteiro**

disse que como o Pleno que é soberano decidiu que os companheiros terão direito ao almoço não será preciso que essa decisão seja encaminhada ao Secretário de Saúde. A Conselheira **Laciana Farias Lacerda** sugeriu que seguissemos a pauta e propôs o encaminhamento de que em todos os Fóruns seja requerida a confirmação da presença dos interessados no evento. **Após sugestões, explicações e esclarecimentos o que foi apresentado nos pronunciamentos serão incluídos no Plano Estadual de Saúde.** A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** passou ao **Ponto de Pauta – Explanar atual composição das Câmaras Técnicas** que será apresentado pela Secretária Executiva do CESAU e ressaltou que existem algumas vacâncias que devem ser preenchidas. A Secretária Executiva **Maria Goretti Sousa Pinheiro** iniciou a apresentação da Atual Composição das Câmaras Técnicas em data - show ressaltando que foi apresentado na reunião passado onde foi solicitada a paridade nas suas composições. Ao final da apresentação e após debates, sugestões e esclarecimentos as CTS's ficaram assim compostas: CANOAS – **Ana Lúcia da Costa Mello; Leandro Rodrigues Martins; Reginaldo Alves das Chagas; Lilian Alves Amorim Beltrão(se engajou); Alexandre José Mont'Alverne Silva(se engajou) - (GESTORES) ;** Pedro Alves de Araújo Filho; Francisca Lucia Nunes de Arruda; Erika Marques Nobre; Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa(engajou); Gerlene Castelo Branco Coelho(Engajou) – (Profissionais de Saúde); **Maria Ozaneide de Paulo; Antônio Marcos Gomes da Silva; Marcos Coelho Parahyba; Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes; Laciana Farias Lacerda; Maria Arnete Borges; Esmael Roque Ferreira(engajou); Cícero Antônio dos Santos (engajou); Raimundo José Rodrigues Monteiro (engajou); Francisco de Assis Marques Pires (engajou) - (USUÁRIO).** CTOF – **Maria Tereza Rodrigues Chaves Malveira; Leandro Rodrigues Martins; Eunice Gonçalves Loiola Lima – GESTOR; Érika Marques Nobre; Maria Marli da Costa Pereira; Rafael Vieira Lopes – PROFISSIONAIS DE SAÚDE; Ana Lúcia Botelho Maciel; Antônio Marcos Gomes da Silva; José Célio Peixoto Silveira; Terezinha Ricardo dos Santos Lima; Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes(engajou) – USUÁRIO.** Obs: uma vaga de usuário continua em vacância. CGTES - **Ana Lúcia da Costa Mello, Maria Tereza Rodrigues Chaves Malveira, Eunice Gonçalves Loiola Lima, Anna Margarida Vicente Santiago (GESTOR); Anísia Ferreira Lima, Antônio Cleyton Martins Magalhães, Francisca Lucia Nunes de Arruda, Iranyr Maria Soares, Rafael Vieira Lopes, Pedro Alves de Araújo Filho (PROFISSIONAL DE SAÚDE); Francisco Antônio de Paulo, José Célio Peixoto Silveira, Ana Lúcia Botelho Maciel, Cícero Antônio dos Santos(engajou), Raimundo José Rodrigues Monteiro(engajou) Francisco de Assis Marques Pires, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Terezinha Ricardo dos Santos Lima (USUÁRIO).** O Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** lembro que foi acordado neste pleno que a CT GFTES iria fazer uma parceria com a CTOF e as reuniões serão no mesmo dia como forma inclusive de fortalecer a Comissão de Finanças e que seu coordenador não estava se sentindo seguro sobre alguns processos é tanto que a última reunião foi conjunta e acha que essa questão burocrática a Secretaria pode resolvê-la. A Conselheira **Iranyr Maria Soares** sugeriu que a Secretaria Executiva poderia ver posteriormente a parceria das Câmaras Técnicas e observar se estão paritárias. A Conselheira **Érika Marques Nobre** enfatizou que independente da união cada uma tem sua composição e é importante que seja paritária para garantir os votos de acordo com os segmentos. CTSTMA – **Ana Lúcia da Costa Mello, Eunice Gonçalves Loiola Lima, Maria Tereza Rodrigues Chaves Malveira (GESTOR); Maria Marli da Costa Pereira, Iranyr Maria Soares, Rafael Fernandes Ferreira, José Teles dos Santos (PROFISSIONAL DE SAÚDE); Antônio Marcos Gomes da Silva, Francisco de Assis Marques Pires, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Francisca Liberata Holanda de Oliveira, Ana Lúcia Botelho Maciel, Maria Arnete**

1252 **Borges, Terezinha Ricardo dos Santos Lima (USUÁRIO)** se engajaram: **Maria Socorro**
1253 **Marques Ferreira Oliveira – PROFISIONAL DE SAÚDE; Lucinéa Oliveira Pires de**
1254 **Freitas – USUÁRIO.** Com a inclusão da conselheira Maria Socorro Marques Ferreira Oliveira
1255 (Profissional de Saúde) foram abertas duas vagas para os Segmento **GESTOR** e **USUÁRIO**,
1256 ficando em vacância apenas as duas vagas para gestão e uma para usuário que serão
1257 preenchidas posteriormente. COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO - **Ana Lúcia da Costa Mello,**
1258 **Cláudia Regina Fernandes(GESTÃO; Francisco Antônio de Paulo(PROFISSIONAL DE**
1259 **SAÚDE); Francisca Liberata Holanda de Oliveira, Francisco de Assis Marques Pires,**
1260 **Francisco Erdivando Oliveira, Marlucia Ramos de Fátima de Sousa Gomes (USUÁRIO).**
1261 Com relação à Comissão está dentro da lei. COMISSÃO DIVERSIDADE DOS SUJEITOS –
1262 **Antônio Marcos Gomes da Silva, Irany Maria Soares, Francisco Erdivando Oliveira e**
1263 **Marlucia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** ressaltou que nessa comissão não exige
1264 paridade, o Assessor Técnico e Coordenador **Paulo César de Araújo** afirmou que repassou
1265 o Planejamento a todos na reunião anterior. A Conselheira e Secretária Geral da Mesa
1266 Diretora **Marlucia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** falando como coordenadora da
1267 Comissão disse que ter recebido comunicado da **UNEGRO NACIONAL** que comunicou que
1268 será realizado em Fortaleza dia 30/04/2016 reunião ampliada no Sindicato dos Bancários e
1269 ao pleno a negociação para fornecermos cento e cinquenta refeições para os participantes
1270 da referida reunião. CIST – o conselheiro **José Teles dos Santos** enfatizou que a
1271 composição da CIST não tem conselheiros e ela tem a prerrogativa de fiscalizar, inclusive
1272 os recursos que são repassados aos CEREST'S e gostaria que essa discussão seja feita em
1273 outro momento. A Assessora do CESAU **Maria Aúrea Martins de Sousa Silva** relacionou
1274 os componentes da CIST: **Ana Lúcia da Costa Mello - APRECE, Anderson Silva Sousa-**
1275 **COSEMS (que deve ser substituído), Débora Teixeira de Freitas – INSS , Maria Marlinda**
1276 **dos Santos – CGTES/SESA, Sérgio Murilo Matias Cruz – COPROM/SESA, Maria de**
1277 **Fátima Bezerra Duarte – CEREST ESTADUAL, José Williams Henrique de Sousa –**
1278 **SEMACE, José Teles dos Santos, Maria Marli da Costa Pereira, Maria Arnete Borges,**
1279 **Rafael Fernandes Vieira(conselheiros)**ressaltando que ela não precisa ser paritária, são
1280 várias entidades algumas delas não indicaram representantes. FORUM DE
1281 CONSELHEIROS - a Conselheira **Iranyr Maria Soares, coordenadora** com relação aos
1282 Fóruns devido esse ano ser complicado e conforme a última reunião com os representantes
1283 de todos os fóruns ficou acertado que seriam realizadas no máximo três reuniões por cada
1284 fórum. Foi discutido o encaminhamento da Diretora Regional da Vigésima Região de Saúde
1285 na qual ela solicitou que iniciássemos o Seminário Macro Regional no município de Crato e
1286 como está indo àquele município irá procurá-la para agendar a data e qual seria o público-
1287 alvo. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da Costa Mello** passou para o Ponto
1288 de Pauta **Pareceres Técnicos** – colocou em apreciação a **RECOMENDAÇÃO Nº 2** da
1289 **CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE** que
1290 **RECOMENDA** a apresentação da Estrutura da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
1291 pelo Secretário de Saúde DR. Henrique Jorge de Javi de Souza em reunião do Pleno
1292 que ao ser colocada em **VOTAÇÃO** foi **APROVADA com 16(dezesesseis) votos, Nenhum**
1293 **contrário e nenhuma abstenção.** Colocou em apreciação a **RECOMENDAÇÃO Nº 3** da
1294 **CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE** que
1295 **RECOMENDA** criar a Comissão Intersectorial de Saúde Mental; Realizar Seminário em 18
1296 de maio de 2016 instrumentalizar o Plano de Trabalho da Comissão Intersectorial de Saúde
1297 do Trabalhador que após sugestões explicações, debates e esclarecimentos foi colocada em
1298 **VOTAÇÃO** sendo **APROVADA com 14 votos nenhum contra e nenhuma abstenção,**
1299 **com a mudança da data para o dia 24 de maio de 2016, a realização do Seminário**
1300 **recomendado e durante a sua realização seja criada a Comissão Intersectorial de Saúde**
1301 **Mental. Colocou para apreciação a RECOMENDAÇÃO Nº 4/2016** da **CÂMARA**

1302 **TÉCNICA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE** que **RECOMENDA**
1303 **realizar visita ao Hospital e Conselho Municipal de Saúde de Pacatuba com comissão**
1304 **composta pelas CT”S CGTES e CANOAS; realizar encontro do CESAU com o Gabinete**
1305 **da SESA– Dr. Henrique Jorge Javi de Souza, a Coordenadora da CGTES/SESA Áurea**
1306 **Maria Pinheiro de Oliveira, Coordenadoria de Políticas e Atenção à Saúde–COPAS**
1307 **Francisco Ivan Rodrigues Mendes e Núcleo de Atenção Primária–NUAP, CORES–José**
1308 **Polcarpo de Araújo Barbosa, COSEMS, APRECE, ASSOCIAÇÕES, FEDERAÇÕES,**
1309 **SINDICATOS de Representação dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS com o**
1310 **objetivo de rever os Protocolos de Cessão dos ACS Estaduais aos Municípios. Foi**
1311 **proposta a data de 27/04/2016 para realizar essa visita que após debates, discussões,**
1312 **sugestões e esclarecimentos foi colocada em VOTAÇÃO sendo APROVADA com**
1313 **14(quatorze) votos nenhum contra e nenhuma abstenção. Colocou em apreciação o**
1314 **PARECER TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 03/2016 da CÂMARA TÉCNICA DE**
1315 **ACOMPANHAMENTO DA REGINALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO SUS–**
1316 **CANOAS/CESAU que RECOMENDA: Ponto 1) Sobre o reestabelecimento dos repasses**
1317 **financeiros para a Clínica Médica:Após expirado o prazo concedido ao referido**
1318 **hospital através da resolução Nº 15/2016-CESAU, uma comissão da CANOAS visitará**
1319 **o Hospital para averiguar se o mesmo atendeu às adequações propostas por CANOAS**
1320 **e por Vigilância Sanitária da SESA-CE. Ficando o reestabelecimento dos repasses**
1321 **financeiros da Clínica Médica condicionados à conclusão positiva da visita de**
1322 **CANOAS. Ponto 2) Sobre o recebimento retroativo dos repasses financeiros para a**
1323 **Clínica Médica: Fica condicionado à conclusão positiva da visita de CANOAS e à**
1324 **comprovação através de documentos de que não houve uma descontinuidade de**
1325 **atendimentos na clínica médica por esta unidade que após debates,sugestões,**
1326 **esclarecimentos foi colocada em VOTAÇÃO sendo APROVADA com 13 (treze) nenhum**
1327 **contra e nenhuma abstenção. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhaes**
1328 **tomonda como referência o caso da ENSEC disse que infelizmente os trabalhadores**
1329 **mostraram o que é atinente à questão meio laboral na luta para manutençãodo em emprego**
1330 **mas ENSEC tem um vídeo mostrando a condição do complexo hospitalar e os diretores**
1331 **disseram aqui neste pleno que lá é um mar de rosas e não existe problema algum e é**
1332 **importante que o assunto transcenda para além do discurso. A Conselheira e Presidente do**
1333 **CESAU Ana Lúcia da Costa Mello disse qiu e não voltaríamos ao ponto de pauta anterior e**
1334 **colocou para apreciação a Agenda da Comissão da DIVERSIDADE DOS SUJEITOS – falou**
1335 **do VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, RELAÇÕES RACIAIS E MULTICULTURANIMO – VI SEREM no período**
1336 **de 30.04.2016 à 06.05.2016 na Cidade de FLORIANÓPOLIS – SC e foram indicados para participarem**
1337 **do Evento os conselheiros Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Francisca Liberata Holanda de**
1338 **Oliveira, Antônio Marcos Gomes da Silva e Irlanyr Maria Soares sendo APROVADA pelo Pleno a**
1339 **participação dos conselheiros com 10 votos nenhum contra e nenhuma abstenção. Em seguida sugeriu**
1340 **que as ATAS fossem apreciadas na próxima reunião – SUGESTÃO ACEITA. Passou aos INFORMES –**
1341 **informou que no período de 30/04 a 20/05/2016 acontecerá em todo o país a Campanha de Vacinação**
1342 **contra a Influenza H1N1 para o público-alvo: crianças com idade de seis meses a cinco anos,**
1343 **trabalhadores da atividade de saúde, gestantes, mulheres com até quarenta e cinco dias após o parto,**
1344 **indígenas, idosos com mais de sessenta anos, portadores de doenças crônicas de outras categorias de**
1345 **risco clínico. Informou ainda que o CMS de Sobral solicita ponto de pauta para ser lida Carta das Águas**
1346 **– Aracatiaçu – Sobral. A CORES informa realização desse órgão com as CRES DIA 15.04.2016**
1347 **no Auditório Valdy Arcoverde da SESA e se o CESAU tiver algum ponto de pauta a ser**
1348 **incluído favor enviar para o e-mail cores@saude.ce.gov.br até o dia 11/04/2016. A Assessora**
1349 **Jurídica da 7ª Região informa a impossibilidade do comparecimento do Procurador do**
1350 **Trabalho DR. Antônio de Oliveira Lima à reunião nesta reunião. A Conselheira Irlanyr Maria**

1351 **Soares** informou a realização do V CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL que
1352 será realizado no período 26 a 28/05/2016 em São Paulo – SP. **O Conselheiro Hernesto**
1353 **Luz Cavalcante** informou que dia 05/04/16 o MOVA-SE em assembleia com seus
1354 sindicalizados DECRETOU ESTADO DE GREVE pelo não cumprimento que ficou
1355 combinado com o Governador Camilo Santana que se comprometeu a anunciar o reajuste
1356 dos servidores públicos do estado dia 04/04/16 e por conta disso os servidores estão em
1357 processo de mobilização em sinal de repúdio e lembrou que a pedida dos servidores é de
1358 12.67/%(doze ponto sessenta e sete) por cento de reajuste e estamos firme nessa pedida.
1359 Lembrou ainda que isso põe em risco a saúde da população. O Conselheiro **José Teles dos**
1360 **Santos** informou que dia 28/04/2016 na Praça do Ferreira acontecerá de 08h00 às 17h00,
1361 o **Ato Abril Verde em memória das vítimas de acidentes de doenças do trabalho** com
1362 apoio das entidades envolvidas. O Conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas** informou o
1363 Núcleo Estadual de Assistência Farmacêutica – NUASF até esta data não repassou a
1364 primeira parcela do quadrimestre de 2016 aos municípios e o estado está repassando o
1365 saldo de 2015 isso implica na falta de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde, até
1366 porque, os municípios não podem fazer licitação para medicamentos da Atenção Básica
1367 porque existe acordo e uma licitação em andamento com o Estado e acha que no futuro isso
1368 venha a ser ponto de pauta e gostaria que a Mesa Diretora analise esse problema. O
1369 Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que isso apresentado pelo
1370 conselheiro Reginaldo Alves das Chagas chama-se ajuste fiscal e propôs como
1371 encaminhamento atinente ao segundo ponto de pauta ou seja o pedido da demissão dos
1372 Diretores dos Hospitais mais especificamente HGF e MESSEJANA que convocasse esses
1373 diretores que são servidores da SESA para que eles apresentem suas razões e tomarmos
1374 conhecimento de suas versões pois a versão do Secretário já tomamos conhecimento. Isso
1375 é por demais importante porque a Prestação de Contas da SESA referente aos últimos
1376 quatro meses de 2015 é bastante reveladora e para terem uma ideia o saldo que foi
1377 repassado como disse o conselheiro Reginaldo Alves das Chagas são oriundos do FECOP
1378 e dentro dessa perspectiva tem uma série de problemas que tiveram baixíssimas execuções
1379 orçamentárias, exceto as despesas com pessoas jurídicas para outros serviços que
1380 consomem 33% dos recursos e a questão das Cooperativas nos trabalhos de saúde. Temos
1381 programas como atenção ao idoso com baixíssima execução, praticamente zero,
1382 demonstrando o descaso do governo do estado para com as políticas setoriais temáticas
1383 específicas e importantes que figuram na agenda com baixas execuções orçamentárias,
1384 propiciando ao senhor Secretário, apontando quais são esses programas e que ele o justifica
1385 e na próxima reunião dia 09.05.2016 ele mande suas justificativas por escrito e os
1386 responsáveis temáticos para fazer os devidos esclarecimentos sob pena de não ser
1387 aprovada a Prestação de Contas da SESA dos últimos quatro meses de 2015. Ratificou que
1388 essa convocação seja mais rápido possível e se for preciso seja feita uma Reunião
1389 Extraordinária de preferência ainda neste mês. Propôs que a reunião seja feita dia 25 de
1390 abril de 2016 -PROPOSTA APROVADA . A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia**
1391 **da Costa Mello** disse que com relação ao Fluxo do CESAU a proposta é de que a Mesa
1392 Diretora receba os Pareceres das Câmaras Técnicas com 15(quinze) dias de antecedência
1393 e as solicitações para Ponto de Pauta sejam por escrito para evitarmos divergências. O
1394 Conselheiro **Antônio Cleyton Martins Magalhães** enfatizou que a recomendação em
1395 termos organizativos é legal mas as vezes a realidade é muito mais complexa, dinâmica
1396 veloz, rápida é cruel do que a nossa capacidade de planejamento pode fazer e sugeriu que
1397 fique só na recomendação e que na medida que a urgência necessite os pontos de pautas
1398 sejam colocados e o pleno decidirá se acata ou não suas inclusões. O Conselheiro
1399 **Francisco Júlio Araújo** informou que no dia 31/03/2016 realizou-se a Reunião do Fórum de
1400 Conselheiros da Região de Sobral e apenas 7(sete) dos 24(vinte e quatro) municípios

ATA DA 427ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
11.04.2016

29

1401 compareceram. Informou ainda que no dia 25/01/2016 o CMS de Sobral realizou o 1º Fórum
1402 Comunitário tendo como assunto principal **água e saúde** gerando a **CARTA DAS ÁGUAS** e
1403 solicitou se for possível, este documento ser Ponto de Pauta da reunião ordinária deste
1404 Pleno no próximo mês de maio/16. A Conselheira e Presidente do CESAU **Ana Lúcia da**
1405 **Costa Mello** como nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião **a qual FOI**
1406 **GRAVADA** e após submetida à Secretária Executiva para leitura, análises, correções e à
1407 Plenária para aprovação ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do
1408 Ceará – **CESAU**, para fins de provas, pesquisas e como documento. *Fortaleza, 11 de abril*
1409 *de 2016.*

1410 Maria Goretti Sousa Pinheiro **(Secretária Executiva)** _____

1411 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) _____

1412 Rubens Ribeiro dos Santos **(Apoio e Digitador)** _____

1413